CHAPA-BRANCA, CONTRAMÃO, CARREGANDO MULHERES EM ROUPAS DE BANHO

(LEIA TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA)

ESTRANGULOU A ESPÔSA

E COM UMA PEDRA MUTILOU O CADÁVER

CASADA HÁ TRÊS MESES, A INFELIZ ESTAVA GRÁVIDA — ALÉM DE VIOLENTO ERA INIMIGO DO TRABALHO — UMA MENINA, A TESTEMUNHA DO UXORICÍDIO — ATRAIU A VÍTIMA A LUGAR ÊRMO, DIZENDO QUE HAVIA ALUGADO UMA RESIDÊNCIA

O cinto com que o assassino estrangulou a espôsa. O pai de Maria Amélia, falando à reportagem. A pequena testemunha do bárbaro crime e uma foto da morta e o seu cadáver

Escreve Tenório Cavalcanti

Carta aberta ao presidente da República (Texto na pág. 3)

PREÇO DO EXEMPLAR Cr.$ 3,00 — 8 PÁGINAS

José Alves, vulgo "Baianinho" (pardo, casado, 21 anos, residência ignorada), ontem, entre 15 e 16 horas, assassinou sua espôsa, dona Maria Amélia da Costa (branca, 20 anos, Rua Princesa Cristina, 10, Nova Iguaçu), estrangulando-a. Já desfalecida, o criminoso tomou de uma pedra, arremeçando-a de encontro à cabeça da jovem mulher, abrindo profunda brecha no maxilar inferior. O fato verificou-se na altura do quilômetro 60 da Estrada de Ferro Central do Brasil, entre Japeri e Nova Iguaçu. O perverso e frio indivíduo, a seguir, fugiu, abandonando o corpo inerte no local. As autoridades policiais de N. Iguaçu só vieram a saber da ocorrência muitas horas depois. Foram tomadas, de imediato, as providências necessárias, enviando-se ao local, a Perícia. O corpo, após as formalidades legais, foi removido para o necrotério de Nova Iguaçu. Diligências estão sendo encetadas, para a localização do uxoricida.

Nossa reportagem apurou (Conclui na 2.ª pág.)

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO V — Rio de Janeiro, sábado, 9 de janeiro de 1960 — N.º [illegible]

Impotência, doenças sexuais e pré-nupcial

TRATAMENTO RAPIDO

CLINICA ESPECIALIZADA COM APARELHAGEM MODERNA E EFICIENTE PARA TRATAMENTO DA IMPOTENCIA EM AMBOS OS SEXOS REJUVENESCIMENTO E NORMALIZAÇÃO DE DESEQUILIBRIO SEXUAL E EMOCIONAL

Dr. Augusto Marques

Diàriamente, das 13 às 19,30 horas - Tel.: 32-6671

Rua Riachuelo N.º 427 — 1.º ANDAR

(ESQUINA DA RUA FREI CANECA)

QUANDO FOI...

(Conclusão da 8.ª pág.)

TIVERA ALTA NO HCE

No local nossa reportagem entrevistou-se com o jovem Valfrido, filho da vítima, que declarou ter seu pai saído, na tarde de ontem, do Hospital Central do Exército, onde estivera internado durante 5 meses em tratamento de saúde. Para festejar o acontecimento, — acentuou o rapaz — o velho convidou alguns conhecidos para uma farra naquele estabelecimento comercial. Valfrido, do mesmo modo que os donos do bar, desconhece a identidade dos três homens.

"BÔCAS DE ESPERA"

Os proprietários do Bar e Armazém São Miguel, que assistiram a tudo, contaram que o tenente, velho freguês da casa, ali entrara acompanhado por três homens desconhecidos, sentando-se em uma das mesas e pedindo cerveja. Diversas garrafas foram servidas e quando o álcool começava a apresentar seus efeitos, Valfrido levantou-se e pediu a conta. Isto feito, pediu que seus companheiros ajudassem a pagar a despesa. Os três desconhecidos protestaram e um dêles tentou retirar dinheiro de um dos bolsos do militar, nascendo, então, forte discussão, em meio à qual um dos elementos (branco, de estatura mediana, com calça branca e chapéu de palha) sacou de uma faca, vibrando violento golpe em Valfrido e desaparecendo em seguida, juntamente com os outros dois.

TREMENDO...

(Conclusão da 8.ª pág.)

sobreviver às torturas físicas e morais e alcançou a liberdade, com a anulação do processo.

CONDENADO O ESTADO DE MINAS GERAIS

A liberdade de Sebastião não satisfez à família Naves que moveu uma ação de indenização contra o Estado de Minas Gerais, reclamando a perda da liberdade e do patrimônio dos seus parentes.

Apreciando a questão, o Tribunal de Justiça de Minas considerou em parte procedente a ação, condenando o Estado ao pagamento à família Naves da quantia de 1 milhão de cruzeiros pelo famoso "êrro judiciário de Araguari". Insatisfeitos, com a quantia estipulada pelo Tribunal mineiro, os Naves recorreram ao Supremo Tribunal Federal, que por sua primeira turma, decidiu confirmar a condenação de 1 milhão de cruzeiros, estipulado pela Justiça mineira. Mais uma vez inconformada com a decisão, os autôres embargaram a decisão para o Tribunal Pleno.

Apreciando, ontem, os embargos, o Supremo Tribunal Federal, por unânimidade de votos, reformou em parte a decisão da primeira turma, aumentando para 6 milhões de cruzeiros a indenização a ser paga pelo Estado de Minas Gerais pelo "êrro judiciário".

Foi advogado na causa, o dr. Ferraz Naves.

ESTRANGULOU A ESPÔSA

(Conclusão da 1.ª pág.)

que a vítima casara-se há três meses com José Alves. Um mês após o enlace, dêle se separou por ser indivíduo inimigo do trabalho. Além do mais era violento. Com a separação, Maria Amélia foi residir em companhia de sua irmã mais velha, dona Eli Maria da Costa, na Rua Princesa Cristina, 10, naquela cidade "Baianinho" desapareceu. Certa feita, o rapaz voltou à residência de sua espôsa, propondo-lhe reconciliação. Não havia, ainda, encontrado emprêgo e, por isso, Maria Amélia recusou-se a aceitar o que lhe fôra formulado.

ENCONTROU O MARIDO

Anteontem, às 6 horas, sua irmã Eli deu à luz um filho. Maria Amélia preparou-se para dirigir-se à localidade de Lajes, município de Vassouras, Estado do Rio, a fim de comunicar ao seu pai, sr. José Rufino da Costa (branco, casado, 58 anos, ali residente), o nascimento de mais um netinho. Maria Amélia fôra acompanhada da menor Neusa Brandão Rufino (12 anos, preta, sua vizinha). De regresso, na Estação de Japeri, a jovem senhora encontrou seu marido. "Baianinho" dela se aproximou, ocasião em que lhe afiançou estar trabalhando, tendo inclusive, encontrado casa, onde os dois, devidamente reconciliados, poderiam morar. Em seguida, convidou a espôsa para visitar o novo lar e emitir sua opinião, a respeito do mesmo. Maria Amélia, Neusa e o indivíduo saíram a pé em direção da referida casa, que deveria ficar nas imediações de Japeri.

DISCUSSÃO E ESPANCAMENTO

No meio do caminho, José Alves passou a implicar com a presença da menor. A mulher ficou sobressaltada com aquela atitude e começou a explicar a razão de se achar por ela acompanhada. "Baianinho" não deu importância aos esclarecimentos da espôsa passando a discutir em altas vozes e, logo a seguir, a espancá-la. A pequena Neusa começou a chorar e se afastou dos dois, saindo à procura de alguém a quem pedir socorro. Tendo encontrado um jovem desconhecido, informou-o do que se passava. O rapaz foi até o local, sendo afastado por "Baianinho" que, se dizendo espôso da mulher, sôbre ela tinha direitos, não cabendo a quem quer que fôsse intervir. O desconhecido, nada podendo fazer, retirou-se.

O CRIME

Neusa, face às pancadarias que se seguiram, não se conformou e saiu correndo, novamente, estrada a fora. Como não sabia onde estava, resolveu voltar, encontrando, nessa altura, a sua companheira já morta. Maria Amélia tinha o seu próprio cinto amarrado ao pescoço, com o qual fôra estrangulada. Ao lado do corpo via-se a pedra — tinta de sangue — com a qual o indivíduo abrira a brecha no maxilar inferior. O cadáver estava abandonado e, Neusa vendo-se sòzinha e desamparada, continuou a chorar.

A POLICIA TOMA CONHECIMENTO

Sem outra alternativa, a menor começou a caminhar, sem saber, ao certo a direção que tomava. Mais adiante, encontrou, à margem de um córrego, um rapaz que pescava, a quem contou o que se passava. O môço levou-a até à subdelegacia de Japeri. Perante as autoridades, a menina contou o fato. A Polícia transmitiu a ocorrência, aos seus colegas de Nova Iguaçu, solicitando o comparecimento da perícia, o que foi feito, tendo sido o corpo, removido para o necrotério de Nova Iguaçu. Neusa foi levada à sua residência por um policial de Japeri.

GRÁVIDA HÁ TRÊS MESES

Nossa reportagem, ainda, avistou-se com a menor Neusa e com o pai da infeliz mulher estrangulada. Neusa contou a história acima, e o sr. José Rufino da Costa adiantou-nos que sua filha estava grávida de três meses e que o assassino, face às continuadas recusas de Maria Amélia, em reconciliar-se, havia prometido matá-la se da próxima tentativa, ela, com êle não concordasse. Segundo a menor Neusa, durante a viagem que fizera com Maria Amélia, até Lajes, ela lhe dissera que tinha mêdo do marido, embora dêle ainda gostasse. Adiantou, ainda, que tinha vontade de voltar a morar em sua companhia, caso se regenerasse e começasse a trabalhar.

As autoridades policiais, após registrar o fato, entraram em diligências intensivas para localizar o bárbaro indivíduo. Esperam capturá-lo dentro das próximas 48 horas. Presume-se que "Baianinho" tenha fugido para sua terra natal, o Piauí.

Ardeu o 4.º andar da Fábrica Emerson

Na mesma hora, outro incêndio danificava duas casas na Rua Haddock Lôbo

Por volta das 19 hs. de ontem, violento incêndio irrompeu numa das dependências da firma "Indústrias Reunidas Max Wolfson S.A.", fabricantes dos aparelhos "Emerson", situada na Rua Gérson Ferreira, 141, no subúrbio de Ramos. Segundo apuramos, o sinistro teve início no 4.º andar (o último) do citado prédio, onde funciona a seção de montagem de cinescópios, onde estavam depositados mais de 900 daquelas peças para televisão. Ao local compareceram os bombeiros do Méier, de Ramos e Pôsto Central, sob o comando do major Rosa, que, depois de duas horas de intenso trabalho, conseguiram debelar as chamas que ameaçavam todo o edifício e prédios vizinhos.

Não obstante as grandes proporções do sinistro, apenas prejuízos materiais foram registrados. Nossa reportagem, no local, palestrando com o sr. Alfredo Klaus, diretor comercial da "Max Wolfson", foi informada de que nada menos de oito milhões de material foram consumidos pelo fogo. Adiantou-nos, ainda, que, não só o imóvel, mas tudo o que ali se encontra depositado, estava sob seguro em diversas emprêsas especializadas. Quanto às causas do incêndio, apuramos que o mesmo se originou da explosão de alguns tubos de cinescópio, cujo conteúdo é de matéria inflamável. Ao local, compareceu o comissário Gomes Sobrinho, de dia no 21.º Distrito Policial, onde a ocorrência foi registrada.

NA RUA HADOCK LÔBO

Em virtude de um curto circuito na instalação elétrica dos prédios 57 e 29 fundos, da Rua Hadock Lôbo, ali irrompeu um incêndio, na noite de ontem, destruindo totalmente o telhado de ambas as casas, onde residem as famílias dos srs. Osvaldo Costa (funcionário do Instituto Vera Cruz) e Nilton Santos Wagner. Ao local compareceram os bombeiros da Praça da Bandeira e Vila Isabel, bem como o carro-comando do Pôsto Central, todos sob a orientação do major Rosa. Dada a pronta intervenção dos soldados do fogo, em menos de uma hora as chamas foram debeladas, evitando-se, assim, que atingissem os prédios vizinhos ameaçados. O fato foi registrado no 14.º Distrito Policial. As famílias ali residentes ficaram desalojadas, embora não perdessem nenhum de seus pertences.

TERIA SIDO...

(Conclusão da 8.ª pág.)

bateu violentamente na pia do banheiro. Depois de tôda a confusão, dona Odete constatou que seu espôso estava morto. Ao local compareceu o comissário Franco, de dia no 18.º DP, que, após as providências de praxe, requisitou a perícia, fazendo, em seguida, remover o cadáver para o necrotério do IML. Até o momento em que encerrávamos os nossos trabalhos, ainda não havia sido apurada a verdadeira causa-mortis, se um colapso cardíaco ou fratura do crânio, em face da queda. Presume o comissário Franco, que João fôra vítima de derrame cerebral ou trombose, pois, segundo dona Odete, passara êle muito mal na noite anterior, e, na laje da casa, a temperatura era elevada demais.

Assaltaram...

(Conclusão da 8.ª pág.)

mudando de idéia, deram ordens para tomar a Estrada de Jacarepaguá, rumo ao centro da cidade. Ao atingirem lugar êrmo, completamente desabitado, os três elementos obrigaram o motorista a parar, sob ameaça. Feito isto, tiraram-lhe o dinheiro e os documentos, amordaçando-o. Um dêles tomou a direção, rumando para o Conjunto de Deodoro.

Solano, após desvencilhar-se das cordas que o atavam, encaminhou-se ao 25.º Distrito Policial, queixando-se ao comissário Edmundo. A autoridade solicitou a colaboração de uma Patrulha, enviando-a no encalço dos bandidos. Os marginais seguiram em direção ao Estado do Rio, porém, ao tentarem atravessar uma ponte existente no cruzamento das Ruas Edite Guerra e Honório Ermito, uma das rodas dianteira do veículo desprendeu-se do eixo, impossibilitando o prosseguimento da viagem. Ali, abandonaram o carro e desapareceram. O veículo foi encontrado, naquele local, pelo guarda do SAPS, Osvaldo Silva, número 74, que levou o fato ao conhecimento do Pôsto Policial de Pavuna. As autoridades, ali, já sabiam da ocorrência, tendo se comunicado com o 25.º Distrito Policial. O carro foi rebocado até aquêle Distrito. A Polícia, agora, está em sindicâncias para localizar os assaltantes.

Impotência e Doenças Sexuais -- Pré-nupcial --

TRATAMENTO RAPIDO

e surpreendente, com aparelhagem moderna da impotência em ambos os sexos — Rejuvenescimento e recuperação de distúrbios nervosos sexuais CLINICA MEDICA ESPECIALIZADA

CONSULTA COM RADIOSCOPIA

Diàriamente, das 8 às 19,30

TELEFONE: — 34-5300

PRAÇA DA BANDEIRA N.º 189 — Casa 10

Política Nacional

(Conclusão da 1.ª pág.)

capital, para participar da caravana.

Em Manaus, o sr. Hélio Machado, ex-prefeito de Salvador, deverá avistar-se com os dirigentes do PDC local para articular a candidatura do senhor Fernando Ferrari.

SUBSTITUIÇÃO DO LIDER

Diversos deputados do PTB gaúcho afirmaram nada saber de positivo sôbre um movimento que visava a entregar a liderança do partido, no Palácio Tiradentes, a um parlamentar do Rio Grande. O sr. César Prieto, quando interpelado a respeito, asseverou:

— "Não vejo motivo para nenhuma substituição. O senhor Osvaldo Lima Filho é um excelente líder, competente cumpridor dos encargos que lhe são inerentes. De minha parte — acentuou — como deputado gaúcho, votarei em Osvaldo Lima Filho pelo muito que êle merece e se fêz credor.

SAPOTAM...

(Conclusão da 1.ª pág.)

da as conclusões finais do inquérito em andamento na DOPS para definir e chamar à responsabilidade os sabotadores.

POSSIVEL A REFORMA DO SECRETARIADO

Consultado sôbre as notícias de uma possível reforma do secretariado, notícias essas veiculadas pelo Bureau Fluminense de Imprensa e taxadas de absolutamente inverídicas por um outro informativo radiofônico, o sr. Roberto Silveira deixou entender que, quando menos se espere, poderá alterar o seu gabinete.

Disse o governador fluminense: "Nada posso declarar, ainda, sôbre o assunto. É possível que algumas posições venham a ser modificadas. Aliás, não seria novidade, pois já se verificaram duas substituições no secretariado: a dos meus particulares amigos Paulo Kale e Jonas Bahiense. Também as chefias foram feitas substituições e outras talvez venham a se realizar. Tudo isso faz parte da rotina administrativa".

Das declarações do sr. Roberto Silveira se infere que o chefe do Executivo fluminense entende que a máquina administrativa ainda não se encontra ajustada como desejaria, exigindo, portanto, a supressão de alguns pontos fracos.

O DEPUTADO BENJAMIM FARAH AJUDA O ESPORTE CARIOCA

Ontem à noite defrontou-se no Ginásio do Maracãnazinho, em disputa da segunda melhor de três do Campeonato da Cidade de Futebol de Salão, as equipes do Surní A. C. e Grajaú T.C.

Graças à iniciativa do deputado Banjamim Farah os torcedores dos subúrbios da Central, puderam comparecer àquela praça de esportes, pois que o representante carioca conseguiu da direção da Central do Brasil que na Estação de Maracanã, perto do Ginásio.

REGULAMENTADA A PARTICIPAÇÃO DE MENORES NAS ESCOLAS DE SAMBA

Circular do Juizado de Menores do Distrito Federal

O Juizado de Menores do Distrito Federal expediu a seguinte circular:

"No sentido de bem orientar as Escolas de Samba sôbre a participação de menores nos desfiles carnavalescos do corrente ano, êste Juizado de Menores, no uso das atribuições que lhe são conferidas, determina o cumprimento das seguintes instruções:

a) Sòmente poderão participar do desfile, incorporados às respectivas escolas de samba, os menores de 10 a 14 anos de idade, munidos do competente cartão-licença, concedido pelo Serviço de Fiscalização dêste Juizado;

b) Para obtenção do referido cartão-licença, os interessados deverão dirigir-se à sede do Juizado, à Avenida Franklin Roosevelt, 146, 3.º andar, munidos da certidão de nascimento do menor ou documento equivalente, bem como 2 retratos formato 3x4.

Os menores que forem encontrados participando de desfiles ou evoluções de escolas de samba sem estarem em companhia de seus pais ou responsáveis, ou mesmo na companhia dos mesmos, sem possuírem os cartões-licença, serão afastados dos citados desfiles ou evoluções pelos comissários de menores, conduzidos para o Pôsto Central, ou outros, onde serão, posteriormente entregues aos pais ou responsáveis.

Quaisquer outros esclarecimentos serão prestados neste Juizado, Serviço de Fiscalização e Diligências, das 13 às 16 horas, diàriamente, exceto aos sábados.

(a) — Dr. Afonso Montenegro Lousada. Com. Chefe da Fiscalização."

CERCADO...

(Conclusão da 8.ª pág.)

solicitou o concurso de um choque da Polícia de Vigilância e outro da Polícia Especial, comandado, êste por José Xavier de Almeida e composto de 30 homens. O investigador Washington recebeu a incumbência de espalhar os homens, formando o cêrco para a captura do perigoso bandido. "Glostora", da residência de "Calunga" fugiu para o chiqueiro de propriedade, também, de "Calunga", onde foi divisado pelo policial Nélson. Nélson fêz uso de sua arma, mas quando tentava o segundo tiro para o ar a pistola engasgou, possibilitando a fuga do marginal. "Glostora" desaparecera por alguns instantes, retornando, desta feita, com uma pistola 45. Não utilizou-a, estretanto, a não ser para acobertar-se na fuga.

As autoridades policiais não conseguiram, ainda, deter o bandido. O cêrco, todavia continua. "Glostora" não poderá afastar-se do morro sem ser capturado. Os trabalhos policiais estender-se-ão por tempo indefinido, até que o indivíduo seja colhido.

OS SOVIÉTICOS JÁ POSSUEM O JATO SEMIBALÍSTICO

VINTE E DOIS MIL QUILÔMETROS DE VELOCIDADE MÁXIMA E DEZESSEIS MIL DE RAIO DE AÇÃO

WASHINGTON, 8 (FP) — A revista americana "Missiles and Rocket" escreve hoje, citando fontes militares européias, que a União Soviética possui um bombardeiro do espaço a jato semi-salístico o "T-4A" que não está ainda em operações, mas cuja fase de experiências está bem adiantada.

"Pode presumir-se que êsse aparelho será dotado de uma equipagem humana" acrescenta a revista, que fornece dêle as seguintes características:

Raio de ação máximo: cêrca de 16.000 kms.

Velocidade máxima horária: 22.250 kms.

Comprimento total: 38,90 metros, inclusive o motor do andar principal num comprimento de 18,30 metros e de 2,22 metros de diâmetro.

Envergadura: 19,83 metros.

O primeiro andar do aparelho compõe-se de três foguetes alimentados a oxigênio líquido e a querosene. Os andares superiores são constituídos por dois motores de carburante sólido, de uma potência de 60.000 libras.

A carga útil do aparelho é ligeiramente superior a uma tonelada.

A revista acrescenta que o "T-4A" é lançado por uma catapulta deslisando sôbre trilhos e acionado por um foguete de um alcance de 300.000 a 360.000 libras. O aparelho foi concebido para voar, na horizontal a uma altitude de cêrca de 198 kms, a 17.890 kms por hora, durante cêrca de 8.000 kms.

Este mecanismo é semelhante ao foguete de equipagem humana cuja construção foi proposta pelo técnico alemão Eugene Seancer, durante a última guerra.

Segundo "Missiles and Rockets", o fato de que a União Soviética está fabricando êste avião balístico poderia significar que os russos têm um avanço de 6 a 8 anos sôbre os Estados Unidos na fabricação de um veículo do espaço. A "Boeing Airplane Co.", de Seattle, dirige várias emprêsas que estão ultimando, por sua vez, u maparelho dêsse gênero, o "Dyna Soar", ao passo que a "Martin Co.", de Baltimore, trabalha na modificação dos foguetes de tipo "Titan" que servirão para sua propulsão.

Opina-se que o projeto "Dyna Soar" americano poderá realizar-se em sete ou oito anos, no ritmo atual dos trabalhos.

VÃO ACOMPANHAR OS ENGENHOS

HONOLULU (Hawai), 8 (FP) — As estações de detecção americanas instaladas na região do Pacífico poderiam perfeitamente acompanhar os engenhos que os soviéticos aprontam-se para lançar, nesta região, com a condição de que as informações necessárias lhes sejam fornecidas, declarou o contra-almirante Jack Monroe, comandante da região do Pacífico consagrada às experiências de lançamentos de engenhos pelas fôrças americanas.

MAURO...

(Conclusão da 8.ª pág.)

corrida era frontalmente contrária às provas dos autos.

O julgamento foi presidido pelo juiz Riberto Talavera Bruce, que após ler o relatório, deu a palavra ao promotor Fabiano de Barros Franco que iniciou sua peroração fazendo um tremendo libelo contra a vida criminosa do acusado, terminando sua oração pedindo os jurados a não incidirem no mesmo êrro dos anteriores, acreditando na inocência do réu no processo, uma vez que três ilustres desembargadores já se haviam pronunciando pela culpabilidade de Mauro Guerra.

Em seguida, usou da palavra o defensor público Otávio Augusto de Lima, que anteriormente havia absolvido o réu no outro julgamento. O causídico procurou demonstrar ao conselho de sentença a inocência do seu constituinte, acusado na época como autor de todos os crimes que a polícia não conseguia descobrir o culpado.

Terminados os debates, reuniram-se os jurados em sala secreta, por maioria de votos decidiram condenar Mauro Guerra a 10 anos de reclusão e 1 anos por medida de segurança.

A QUEDA CAUSOU-LHE A MORTE

Na noite de ontem, em estado de coma e com fratura do crânio, deu entrada no Hospital Getúlio Vargas, o operário João Rodrigues (prêto, solteiro, 40 anos, Bêco dos Caboclos, barraco sem número, Jacarèzinho). Apurou nossa reportagem, que João trabalhava em uma obra na Avenida Itaoca, 1651, quando, em cima de um muro de aproximadamente 3 metros de altura, se desequilibrou, caindo ao solo. O infeliz operário, quando recebia os primeiros socorros, veio a falecer. A ocorrência foi registrada no 20.º Distrito Policial, cujo comissário de dia fêz remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal, depois de haver tomado as medidas de praxe.

O MENOR CAIU DO BONDE

Com fratura do crânio e escoriações generalizadas, deu entrada, na noite de ontem, no Hospital Sousa Aguiar, o menor Adilson (de 12 anos) filho de Abnael Ferreira Nogueira (Rua Baldraco, 95, casa 4, Caxambi), ficando ali internado em estado de choque. Segundo apuramos, momentos antes, Adilson quando tentou saltar do bonde da linha "José Bonifácio", em movimento, desequilibrou-se e caiu. O fato ocorreu na esquina das Ruas Capitão Jesus com Marília de Dirceu e dêle tomou conhecimento o 22.º DP.

Espancados e raptados os dois irmãos

A noite de ontem compareceu à Delegacia do 24.º Distrito, apresentando queixa ao comissário Pano, d. Alzira Nepumeceno (parda, casada, 59 anos, Rua Javatá, 76, fundos, Costa Barros). Disse aquela senhora que os seus dois filhos Osmar (pardo, 22 anos) e Orivete (pardo, 20 anos) foram espancados, no dia 5 do corrente, por três soldados e um cabo da Polícia Militar e depois levados para um lugar, até hoje ignorado.

A autoridade iniciou sindicâncias para descobrir o paradeiro dos dois irmãos.

Reconsiderada a anulação do pleito dos metalúrgicos de São Paulo

Ato do ministro do Trabalho, assinado ontem

O ministro Fernando Nóbrega assinou ato ontem, em que reconsidera uma sua decisão relativa ao ato anulatório das eleições na Federação dos Metalúrgicos de São Paulo, cujo despacho foi o seguinte:

"O pedido de reconsideração do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas e de Material Elétrico de S. Paulo, entre outras alegações, se fundou no fato da transferência da data da realização do pleito ter sido apresentada pela Delegacia Regional do Trabalho, medida com a qual concordaram todos os delegados sindicais presentes à assembléia e que tomaram conhecimento do ato. Por outro lado, todos os delegados eleitores exerceram livremente seu direito de voto, sem que qualquer um dêles apresentasse a menor impugnação. No caso, convenci-me de que não houve falha que justificasse a anulidade do pleito e a liberdade deve ser preservada.

A vista de todos êsses argumentos, não posso manter um despacho contra as minhas convicções íntimas. Reconsidero, assim, a decisão, para, em conseqüência, julgar válido o pleito autorizando a posse da diretoria eleita da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de São Paulo.

Em 8 de janeiro de 1960. a) Fernando Nóbrega".

Chapa-branca, contramão, carregando mulheres em roupas de banho

Apresentados pelo guarda à autoridade — Outro jipe veio libertar o primeiro, mas também êsse chofer não tinha documentos

O chapa-branca da Prefeitura, placa 9-90-54, trafegava pela Rua Gonçalves Lêdo, pela contramão, levando senhoras em roupa de banho. O guarda-civil de serviço chamou a atenção do motorista, mas êsse retrucou que só dava satisfação a seu chefe.

O guarda, porém, não se intimidou e levou o motorista com jipe e tudo para o 10.º Distrito Policial, onde era comissário de dia o dr. José Marques, que o fêz apresentar o faltoso ao serviço de trânsito. Tratava-se de Antônio de Matos Silva, prontuário 211 923. Não tinha carteira de motorista e sim de lavador e graxeiro.

O curioso, porém, é que no momento em que o jipe era mandado para o depósito, chegava outro chapa-branca, o de n.º ..... 9-69-08 dirigido por João Barbosa, chefe da garagem da Prefeitura do Distrito Federal, tentando impedir a medida justa e cabível.

O superior de dia do Serviço de Trânsito, agindo com energia, constatou que também João Barbosa não possuía carteira. E o segundo jipe foi também apreendido.

As madamas de "maillot" gritavam que o prefeito e o chefe de Polícia iam tomar providências e punir os policiais que cumpriram seu dever.

Haverá, no gabinete da Presidência da República, alguém caridoso que mostre esta nota ao sr. Juscelino?

FURTOU O CARRO

DIRIGINDO EMBRIAGADO, ATIROU O AUTO CONTRA O POSTE

Lunderval Maciel (branco, casado, 33 anos, Rua Marquês de São Vicente, 29, sem profissão), na madrugada de ontem, roubou o carro chapa DF-2-05-79, estacionado em frente ao prédio 172 da rua em que reside. O auto é de propriedade do sr. Alexandre Dielenco, residente no prédio 172, apartamento 204.

Lunderval após ligar o motor do veículo saiu ziguezagueando, rua afora, indo, por fim, chocar-se com um poste fincado na Rua Bulhões de Carvalho, esquina da Rua Sousa Lima — Copacabana.

O ladrão estava embriagado. Foi prêso em flagrante e levado para o 12.º Distrito Policial, onde, depois de autuado, ficou recolhido no xadrez.

Comerciante colhido pelo ônibus

Com fratura do crânio, foi internado, ontem à noite, no Hospital Sousa Aguiar, o comerciante Maier Stern (branco, viúvo, 59 anos, Rua Campos Sales, 193, apartamento 301), que, momentos antes, quando tentava atravessar a Avenida Presidente Vargas, próximo da Rua Regente Feijó, foi colhido pelo ônibus da linha 124, chapa DF 8-47-89. O fato foi registrado no 10.º Distrito Policial, cujas autoridades procuram localizar o motorista atropelador, que fugiu.

QUERIA MORRER A DOMÉSTICA

Luci Martins (parda, solteira, 16 anos, empregada doméstica, Rua Garibaldi, 61, apartamento 403, onde trabalha), tentou suicidar-se, na noite de ontem no interior da residência de seus patrões, ingerindo grande quantidade de inceticida. Medicada e posta fora de perigo no Hospital Sousa Aguiar, Luci retirou-se sem declarar as razões por que tentou pôr fim à vida. O fato foi registrado no 17.º Distrito Policial.

Vigésimo aniversário da Academia José de Alencar

Está comemorando vinte anos de fundação a Academia de Letras José de Alencar, com sede em Curitiba, Paraná. Por êste motivo a entidade instituiu os Prêmios Paranaá de Cultura, aprovados por lei, e destinados a incentivar o cultivo das Letras, Artes e estudos científicos no Estado.

ATROPELADO O CICLISTA

Alfredo de Sousa Filho (prêto, solteiro, 18 anos, soldado do Exército, Rua 24 de Maio, 779), pedalava, na noite de ontem sua bicicleta pela referida artéria, quando, nas proximidades da Rua Frei Pinto, foi colhido por um auto de passeio, de número ignorado. Em conseqüência, sofreu contusões pelo corpo, além de fratura do crânio, sendo medicado no Pôsto de Assistência do Méier, e de lá transportado para o Hospital Sousa Aguiar, onde ficou internado em estado desesperador. O motorista atropelador evadiu-se e o fato foi registrado no 19.º DP.

A "LUTA" nas Entidades

O presidente da FMF, está em entendimentos, para um amistoso dia 13 em Juiz de Fora, com o selecionado das alterosas, que será representado no campeonato brasileiro pelo escrete de Juiz de Fora.

A punição de 60% dos vencimentos, que o Bangu aplicou ao seu atleta Jaime, saiu publicado em boletim.

O Bangu comunicou a FMF, que concedeu férias aos seus jogadores, de 3 a 26 de janeiro.

A FMF designou para dirigir o jôgo de domingo na Gávea, entre selecionado carioca e Flamengo, o juiz Amilcar Ferreira, que será ajudado pelos bandeirinhas Elói de Andrade e Carlos Floriano.

Ramos de Freitas, de regresso do Equador, confirmou a realização do torneio dos clubes campeões da América do Sul.

Na reunião de segunda-feira na Comissão de Assuntos Internacionais, Ramos de Freitas falará sôbre a campanha do escrete no último Sul-Americano.

No próximo dia 15, serão empossados os novos membros do Comitê Olímpico Brasileiro, a saber, Geraldo Starling Soares e Paulo Mendes.

O Vasco, que excursionara pelas Américas no período compreendido entre 21 de janeiro a 10 de março, enviou documentação à FMF, para que esta a encaminhe ao CND.

O Bangu enviou à FMF o contrato do atacante Mituca.

O América comunicou à FMF, que rescindiu e renovou os contratos dos jogadores Milton (goleiro) e Djalma, em bases melhoradas.

A FMF na pessoa de seu presidente, solicitou urgência do CND, sôbre o parecer da extinção do campeonato de aspirantes.

O prédio não está ameaçado de ruir

Na tarde de ontem, circularam rumôres de que o prédio n.º 21 da Rua do Resende, ameaçava ruir. Ao local compareceu nossa reportagem, que, além de entrevistar-se com o sr. Manuel Tavares, porteiro do edifício, ouviu diversas famílias ali residentes, que explicaram a razão dos boatos, dizendo que, anteontem, ao desabar uma parede de um prédio próximo que está sendo demolido, ouviu-se forte estrondo, o que fêz crer, aos que se achavam mais distantes, que o barulho partira do edifício em questão. Todavia nada existe além de rumôres, pois, há dias, a pedido do Banco Lar Brasileiro, proprietário do prédio, a PDF levou a efeito uma vistoria geral e nada constatou de irregular na estrutura da construção.

MADUREIRA CONVOCA SEUS VETERANOS

Na peleja preliminar do próximo domingo, entre Flamengo e Seleção Carioca, na Gávea, estarão atuando os quadros do Veteranos do Madureira A. C., campeão do Torneio Antônio do Passo e a Seleção do Departamento de Árbitros da Federação Metropolitana de Futebol.

Para êsse interessante confronto a direção técnica dos Veteranos do Madureira convoca para que compareçam às 11 horas, em Conselheiro Galvão, os seguintes jogadores.

Dourado — Alfredo — Messias — Perereca — Alaine — Hermínio — Laerte — Cicinho — Diógenes — Luia — Beijinho — Djalma — Zequinha — Quadrado - Botuqueiro — Jorginho I — Jorginho II e Inadir.

O Maria da Graça sob nova presidência

Viveu o Maria da Graça momento de grande satisfação, quando na noite do dia 7 do corrente assumiu à presidência daquela agremiação o desportista Manuel dos Reis.

O primeiro mandatário daquele clube da Zona Norte é pessoa grandemente estimada na localidade e gosa da vantagem de saber de tudo que se relaciona com o Maria da Graça desde a sua fundação.

Parabéns, portanto, a todos os sócios do clube, e particularmente ao desportista Manuel dos Reis.

A segurança

(Conclusão da 8.ª pág.)

Aérea de Santa Cruz, donde o chefe do govêrno rumará, noutro aparelho para o centro da cidade, desembarcando, possìvelmente, no Aeroporo Santos Dumont.

Um mínimo de 100 homens da Divisão de Polícia Pilítica serão divididos em turmas e atuarão, revezando-se, na segurança do presidente Ike, sob a responsabilidade do inspetor Ênio Correia da Silva, homem já afeito a essa delicada e importante tarefa com real experiência registradas noutras visitas ilustres.

O ITAMARATI

Muito embora, segundo nos confirmou o diretor da Divisão de Polícia Política, capitão Carlos Pinto da Silva, até a presente data o Itamarati não se tenha manifestado a respeito da próxima vinda do presidente Eisenhower espera, na próxima semana, uma reunião entre os representantes da DPS e diplomatas encarregados do programa de recepção.

ARTE FLORAL

Ornamentação — Bouquet de Noivos — Cestas — Corôas — Cerâmicas — Plantas, etc.

Therezinha Flôres Ltda. (Técnico em Arte Floral) Est. Vicente de Carvalho, 316-A — VAZ LÔBO — TELEFONE: 52-0102

DIA	
2753-14	4527- 7
1211- 3	180-20
5323- 6	333- 9
0366-17	S- 3
Const.	**Nit.**
6184-21	3392-23
7503- 1	1518- 5
6211- 3	3555-14
3697-25	1693-24
3595-24	0158-15

e Coisa e tal...

FÔLEGO DE SETE GATOS

Ate bem pouco, era o próprio presidente da República quem presidia as reuniões para acertar providências contra a alta dos preços dos gêneros de primeira necessidade. Durante êsses três anos, elas foram várias, sem, contudo, surtir qualquer efeito. A mais célebre, foi sem dúvida, a que criou uma portaria congelando os preços dos principais gêneros. Deu numa grita geral; o comércio atacadista passou a sonegar as mercadorias, o varejista a desrespeitar a tabela e, no final, o Govêrno reconheceu ter sido derrotado quer pela inflação, quer pelos especuladores, que os há e em grande quantidade a tirar proveito da crise e a escorchar o pobre homem do povo.

De qualquer forma, foi o Govêrno derrotado.

Ora, os rudimentos da arte bélica nos ensina que, após uma derrota, deve o derrotado reagrupar suas fôrças, dar balanço na situação e só investir novamente, quando esteja suficientemente apto a desfechar ofensiva esmagadora.

Agora está o Govêrno, sob a chefia do ministro do Trabalho, reunindo a COFAP, o Conselho Coordenador do Abastecimento, a Delegacia de Economia Popular e outros velhos e conhecidos órgãos, para iniciar nova campanha contra os especuladores, visando a redução dos preços dos gêneros de primeira necessidade.

Não acreditamos no sucesso da batalha prometida. O aproveitador e o "tubarão", têm fôlego de sete gatos.

Se sob a chefia do presidente da República, êsses mesmos órgãos não lograram êxito, quanto mais sob a direção de novo general, sem nenhuma medalha conquistada na luta inglória que aconselhou o antigo a afastar-se, pelo menos provisòriamente.

CUIDADO COM O "STRIP-TEASE"

Na Itália, em teatro repleto, uma multidão invadiu o palco à cata sôfrega de uma artista de "strip-tease".

A história se conta explicando-se a excitação em massa da platéia que exigira que a artista tirasse a última e diminuta peça que lhe cobria o belo e provocante corpo.

Houve recusa e assim começou tremendo barulho e perigosa reação coletiva.

Cadeiras, candelabros, poltronas, tudo foi destruído. O palco foi invadido e o seu pano — descido às pressas para proteger a mulher semi-nua — foi dilacerado e o empresário do espetáculo e a sua "estrêla" passaram por maus momentos.

A Polícia interveio com tôda a energia e muitos espectadores saíram do teatro para o hospital.

Enfim a "batalha" cessou e o teatro, apesar dos pesares, permaneceu de pé.

Esses acontecimentos encerram uma grande lição que deve ser aproveitada por empresários, artistas etc. Não confiem por demais em excitar a imaginação pública. Não façam pouco do "calor" latino.

Não custa ter cuidado para com a moral, a decência, o limite razoável que deve presidir o equilíbrio de qualquer espetáculo aberto ao povo.

Por todo o dito, cuidado, muito cuidado, pois, com o "strip-tease"...

KENNEDY, NIXON E ROCKEFELLER CANDIDATOS À PRESIDÊNCIA DOS EUA

CONCORD (New Hampshire), 8 (FP) — Os nomes dos srs. John Kennedy, Richard Nixon e Nélson Rockefeller estão em todos os lábios no Newhampshire, onde foram abertos hoje os registros para as inscrições dos aspirantes à candidatura à presidência dos Estados Unidos.

Essa consulta eleitoral "preliminar" que se realiza em numerosos Estados da União Norte-Americana é destinada dar a conhecer aos delegados dos dois partidos às grandes "convenções" do próximo verão as preferências dos eleitores quanto à escolha de um candidato à presidência.

O nome do sr. John Kenedy, senador democrata do Massachusetts, que últimamente deu a conhecer as suas aspirações à Presidência, foi registrado hoje de manhã, pelos seus partidários.

As eleições preliminares do Newhampshire sendo tradicionalmente as primeiras a se realizarem no ano eleitoral — os eleitores comparecerão às urnas nesse Estado a 8 de março vindouro — têm uma particular importância no caso do sr. Kennedy. Com efeito o eleitor terá, assim, oportunidade de fazer saber se, rompendo com a tradição, estará pronto a levar à Presidência um católico. Desde Jorge Washington todos os presidentes norte-americanos foram escolhidos entre protestantes.

Entre os republicanos, os partidários do sr. Richard Nixon se aprestam a registrar o seu nome amanhã, por motivo do seu 47.º aniversário. Embora o sr. Nélson Rockefeller tenha afirmado que não desejava apresentar a sua candidatura à Presidência, os seus partidários não escondem a sua intenção de registrá-lo.

Ronda Política

PROBLEMAS E CANDIDATOS

Nessa quadra de insatisfação geral, decorrência do surto inflacionário que tomou conta do Brasil, responsabilizam-se a todo instante os empreendimentos governamentais de grande monta, especialmente Brasília.

Não resta dúvida que os maciços investimentos oficiais exigem soma vultosa de dinheiro e, não os havendo dentro da lei orçamentária, à Administração só fica o recurso de emitir, para não sustar as obras ou diminuir o ritmo dos trabalhos. Mas não é só. Acresça-se ao encarecimento das obras e serviços resultantes da inflação, o proveniente de encontrar-se o país, também como conseqüência da quantidade de empreendimentos, em pleno emprêgo. É uma lei econômica conhecida e aceita esta de que, quando determinada nação se acha em regime de pleno emprêgo, isto é, com a quase totalidade da sua mão-de-obra especializada ocupada e com a produção de suas fábricas com mercados certos, os preços de ambos sobem, porque para todo novo empreendimento há, através da concorrência, apenas uma transferência de mão-de-obra e produção já com utilização destinada.

Muita vez, como ocorreu com o cimento, faz pouco tempo, vê-se o govêrno constrangido a recorrer à importação, a fim de evitar cheguem os preços a um nível absurdo.

Como a campanha sucessória vai desenrolar-se em tôrno da inflação, é claro que as fôrças contrárias ao govêrno, vão explorar ao máximo essa situação, distorcendo-a, para tirar o máximo de partido. Vão dizer que Brasília, Furna, Três Marias e outras obras, pelo modo célere com que estão sendo levadas a cabo, criaram a situação de vida insuportável, que já começa a dar mostras de inquietação.

É nosso dever, antes de tudo, esclarecer o público, informá-lo com imparcialidade. Daí, sermos obrigados a fazer reparo a êsse combate sistemático a empreendimentos que, alguns dêles ao menos, são imprescindíveis ao desenvolvimento do país.

Aceitamos a tese de que a política do atual Govêrno é inflacionária. Temos, inclusive, destas colunas, censurado os meios usados para desenvolver e industrializar o Brasil. Não podemos, entretanto, aceitar a idéia propagada com insistência, de que tais obras, por si só, respondem pelo ativamento do processo inflacionário.

Aí está o café, por circunstâncias alheias à nossa vontade, exigindo anualmente um financiamento só êste ano, previsto em cêrca de cinqüenta bilhões de cruzeiros. Tão volumosa soma de dinheiro produz um impacto sôbre nossas finanças que deixa longe, sem expressão, obras como Brasília, Furnas e Três Marias. Estas ainda são reprodutivas e futuramente pagarão, multiplicadas vêzes, os gastos efetuados. Quanto ao financiamento das safras de café, só em parte se logra reaver o dinheiro despendido e que exige emissões brutais, acarretadoras de sérios transtornos à nossa economia.

Gostaríamos de ouvir os planos dos candidatos à sucessão presidencial sôbre tão relevante assunto. Como contam resolver o problema que o atual Govêrno não logrou fazer.

Escreve Tenório Cavalcanti

Carta aberta ao presidente da República

1 — Não cometerei um crime de lesa-simpatia contra o sr. Juscelino Kubitschek. Sou dos que citam a gratidão como virtude nobre, e eu devo a S. Exa., na qualidade de representante do povo fluminense, na Câmara dos Deputados, um grande favor. Se, ao lado do ministro Mário Pinotti, da Pasta da Saúde, pude recuperar 18 mil favelados, foi porque o Presidente da República, através daquele Ministério, despachou verbas que possibilitaram tal reparação social. Como homem de oposição, formando na fronteira que ataca, por linha partidária, o Govêrno de S. Exa., sinto-me perfeitamente à vontade para, num breve aparte, estreitar a mão do mais alto dignitário da República, que tão bem compreendeu a angústia e o desespêro dos flagelados de Caxias.

2 — Apresso-me, entretanto, em separar aquela boa ação presidencial, traduzida num rompante de generosidade, da causa Bandeira que, em seu clímax, levou de roldão a própria pessoa do Presidente da República, não só o entusiasmando, como também sacando-lhe promessas capazes, se cumpridas, de finar o êrro judiciário cometido.

3 — Antes, porém, de prosseguir nesta carta-arrazoado, acho de boa índole transcrever a conversa que mantive com S. Exa., e que foi objeto de uma reportagem assinada pelos repórteres Ubiratã de Lemos e Indalécio Vanderlei, publicada na edição de "O Cruzeiro" de 26 de setembro de 1959:

"O assunto, no "bureau" do Presidente Juscelino, eram favelas, não do Rio, mas de Caxias. Eis por que Tenório estava lá, ao lado do ministro Mário Pinotti. Ambos queriam verbas: mais poucos milhões, para terminar a obra que transformou Tenório em sociólogo municipal e o ministro em apóstolo dos favelados fluminenses. O protocolo do despacho foi quebrado num fim de frase.

TENÓRIO — Êstes 18 milhões de cruzeiros que V. Exa. acaba de autorizar, na Pasta da Saúde, para que se conclua a construção das mil casas programadas e a demolição das restantes atingidas pela enchente de dezembro, em Caxias, representam o antibiótico de que carecia um doente, para completar a sua cura. Em nome dêste doente, e como representante do povo fluminense, resumo todo o meu discurso em duas palavras: muito obrigado.

PRESIDENTE — Tenório, como vai o caso Bandeira?

TENÓRIO — Por que pergunta, Presidente?

PRESIDENTE — Porque aqui, no Catete, na intimidade, de cada 10 pessoas que me falam, 9 abordam o caso, e com simpatia pela sua campanha.

TENÓRIO — Realmente, o assunto é grave e entrou na consciência pública do País, como fogo em palha sêca.

PRESIDENTE — Sinceramente me diga, Tenório, Bandeira é mesmo inocente?

TENÓRIO — Com os documentos de que disponho, posso lhe dizer solenemente, com a minha responsabilidade de representante da Nação e de criminalista que, durante 10 anos, exerceu a sua profissão, que não conheço, na História da Humanidade, êrro judiciário semelhante. Daí, afirmar-lhe com tôda a fôrça de minha robusta convicção: êste oficial é inocente. E ainda mais: é vítima de uma trama arquitetada por um grupo que, conhecendo as fraquezas policiais e as falhas das nossas leis penais, fêz do caso do Sacopã um balcão de traficâncias indecorosas.

PRESIDENTE — Por que, com elementos de que você dispõe, ainda não conseguiu libertar êste homem?

TENÓRIO — Porque a engrenagem judiciária é complexa. Eu não tenho poder de polícia, para prender e interrogar, a fim de que possa decidir contendas dessa envergadura. O assunto depende de uma série de formalidades a que estamos subordinados, até que se alcance a liberdade de Bandeira. Um exemplo, Presidente: denunciei um criminoso, dando à denúncia a ênfase da minha autoridade de deputado, afirmando que Joventino Galvão da Silva era um dos matadores de Afrânio, sendo, portanto, uma chave importante para abrir o sésamo dêste mistério. Entretanto, o meu grito ecoou no deserto. Joventino apareceu protegido por defesa poderosa, que conseguiu inclusive habeas-corpus preventivo, para protegê-lo das minhas provas. E com isso foi criada uma cortina de fumaça para encobrir os elementos em meu poder. Observe V. Exa. o paradoxo em que me encontro. Joventino, o matador, é protegido pela Lei. Eu, o acusador do seu crime, maniatado pela própria Lei.

PRESIDENTE — Você já falou com o ministro Armando Falcão sôbre o assunto?

TENÓRIO — Foi o que primeiro fiz, Presidente. Dei-lhe um resumo verbal do caso, e êle ficou de tomar as providências.

PRESIDENTE — Eu mesmo faço questão de falar com o ministro Armando Falcão a respeito do caso, e estudar a forma legal de ministrar justiça rápida para o caso. Quais são os elementos novos de que você dispõe para uma revisão criminal?

TENÓRIO — Seria enfadonho enumerá-los todos numa audiência protocolar, porque incorreria no risco de V. Exa. supor que estou exagerando.

PRESIDENTE — Como assim?

TENÓRIO — Sim, Presidente, é porque existiam dois grupos interessados na eliminação do bancário Afrânio. Um dêles, por motivo de ordem privada e pessoal, que só à Justiça cabe apurar. O outro está na esfera de crime de falsários, que adulteravam documentos bancários e com isso conseguiam dinheiro. Só digo uma coisa, Presidente: o bancário Afrânio foi atraído ao local do crime por um membro da quadrilha, da qual êle próprio participava. Observe V. Exa. que existiam dois interêsses paralelos no assassínio de Afrânio. Joventino servia a um dêles.

(Já a essa altura da narrativa de Tenório, o presidente Juscelino mostrava-se estarrecido. Passava as mãos na cabeça, tamborilava com os dedos na mesa e metralhava o Deputado com pequenas perguntas, que esclareciam áreas obscuras do caso. O ministro Mário Pinotti fazia apartes, fortalecendo a história que o deputado Tenório desfiava pacientemente. O interêsse do Presidente aumentava a cada frase de Tenório, e, a tal ponto, que lhe anotamos algumas exclamações: "Êste é o caso mais sensacional do Brasil, "seu" Tenório!" — "É o novo caso Dreyfus!" — "Isto está empolgando todo o País!" — O ministro Mário Pinotti, que era todo atenção, ajuntou a propósito: "Ainda há pouco eu cheguei da Paraíba, e lá é só do que se fala". O Presidente completou: "E aqui, no Catete, não se fala noutra coisa".)

TENÓRIO — Anteontem, estive com o ministro da Aeronáutica, a quem relatei todos os fatos que lhe estou contando. Disse-lhe que lamentava o fato de a Aeronáutica não ter dado assistência jurídica ao Tenente, antes de sua condenação. Nessa ocasião, informei ao Ministro que, se Bandeira fôsse um sindicalizado, talvez não tivesse ficado tão abandonado, assim como ficou, semelhante a uma casca de noz ao sabor das ondas. Bandeira teria apoio moral e jurídico, e não estaria na cadeia, se não vestisse a farda da Aeronáutica! Farda que o obrigou a uma atitude discreta, rígida, de militar brioso, e que lhe deu, como troca, o calabouço. Ao ouvir estas minhas palavras, sr. Presidente, o ministro da Aeronáutica, major-brigadeiro Francisco de Melo (e já estávamos ao fim da nossa conversa), acompanhou-me até à porta, colocou a mão no meu ombro, na presença dos repórteres de "O Cruzeiro" e, com frases confortadoras, prometeu-me chamar o consultor jurídico do Ministério, com quem trocaria idéias, sôbre a possibilidade de instauração de inquérito policial-militar. Também ficou de conversar, a respeito, com o ministro Armando Falcão.

PRESIDENTE — Fique certo, Deputado, de que também contará com todo o meu apoio.

TENÓRIO — Bem, sr. Presidente, se eu, como deputado federal, não estou com a razão, que me punam, me processem, que provem que não falo a verdade. Mas se estou falando a verdade, se estou do lado certo, que apurem a minha denúncia, investiguem como eu. Só não está certo é deixar a opinião pública exaltada, sim, por ver um jovem oficial lançado a um cubículo, onde sente apagar-se a chama da sua fé no futuro do seu próprio País.

(O Presidente conversou outros assuntos. Abraçou Tenório, o Ministro e prosseguiu em seus infindáveis despachos, sempre naquela embalagem de sua diamantina simpatia.)"

4 — Sei, sr. Presidente, que um mundo de preocupações o assoberbam. São problemas da maior gravidade que giram, como enxame de môscas importunas, à volta do seu Gabinete. Estreamos um ano essencialmente político, que marcará o destino de suas metas. Brasília — a vedeta do seu Govêrno — está prestes a receber o batismo de NOVACAP — e percebo que tudo isso o cumula de maior dinamismo, retirando-lhe a oportunidade de consulta a assuntos fora de sua órbita imediata de Govêrno.

5 — Situo, portanto, o caso da revisão Bandeira, no grupo dêsses assuntos extra-Catete, muito embora me seja fácil promovê-lo, dada a sua repercussão nacional e as circunstâncias que o cercam, a objeto de sua superagenda presidencial.

6 — O que lhe peço, sr. Presidente, é um quase-nada, no máximo cinco minutos de seu tempo inflacionado, que S. Exa. usaria em favor da vítima do crime que se está cometendo contra um inocente, ao qual retiram a chance da revisão judiciária. Desejava, apenas, que S. Exa. colocasse o seu ministro da Justiça, o sr. Armando Falcão, em sintonia com a causa do Tenente. Reivindico, sòmente, que a Justiça me abra as portas, ouça as minhas testemunhas, o que é mais que suficiente para definir o êrro judiciário cometido pelo Tribunal do Júri.

7 — Não se trata, sr. Presidente, de um apêlo pessoal. Não é o deputado Tenório Cavalcanti, tão-sòmente, que lhe endereça esta súplica. Acredite-me, sinceramente, que falo em nome da maioria dos brasileiros, que, de norte a sul, de leste a oeste, das fronteiras do Acre às do Rio Grande do Sul, aguardam de V. Exa. um gesto que demonstre que há govêrno do povo para o povo e não um poder que é instrumento da velhacaria, a serviço de perjuros embuçados. Estou certo, sr. Presidente, de que os seus sentimentos cristãos, de que o seu espírito de montanhês livre, bastarão para conhecer da justiça dêsse apêlo, cujo atendimento será festivamente recebido pelo povo, que se livrará de um recalque profundo. Também a Justiça lhe será grata, sr. Presidente, porque terá a sua vez de desagravar-se, retomando o pedestal que lhe reservam as democracias bem formadas e se V. Exa., como os outros, fizer ouvidos de mercador, deixando de atender a êsse apêlo-cobrança, de uma dívida, criada pela palavra empenhada, então mau sinal, prognóstico muito ruim!

POLÍTICA Nacional

PONTO DE INTERROGAÇÃO SÔBRE O FUTURO ESTADO DA GUANABARA

Meneses Côrtes fala a respeito da organização da nova Unidade Federativa — Emenda constitucional para resolver o "impasse" — Vice-líder do PSD contra a soma de legendas — O ex-prefeito de Salvador convidado para excursão política —Propala-se a substituição do atual líder do PTB, deputado Osvaldo Lima Filho

Sobre as dúvidas que pairam no espírito público quanto a constituição do futuro Estado da Guanabara, o deputado Meneses Côrtes (UDN-DF), declarou à nossa reportagem:

— "O povo carioca precisa atentar para a necessidade de ter o quanto antes estruturado o Estado da Guanabara. Pela atuação preconcebida de uns e pelo comportamento inadvertido de outros, estamos sem as bases essenciais à Constituição do Estado da Guanabara, a 21 de abril, se nessa data se efetivar a mudança da capital, como tudo indica ocorrerá. Gerou-se um quadro confuso, em que medram as mais prejudiciais incertezas e como primeiro resultado teremos a 21 de abril um Interventor ou um Governador Provisório, até a posse de um governante eleito, para o mandato normal que não se sabe qual seja, ou quando ocorrerá."

Em seguida o sr. Meneses Côrtes formula a êle próprio várias perguntas: — "Haverá plebiscito para decidir da fusão das comunidades carioca e fluminense, num só Estado? Este plebiscito poderá ser realizado e apurado antes de 21 de abril? Haverá tempo para aprovação de uma tal emenda Constitucional que viesse a derrogar, antes de 21 de abril, o preceito constitucional que cria o Estado da Guanabara, no ato da mudança da capital? Como será a Constituinte do Estado da Guanabara, por transformação dos atuais vereadores ou pela eleição de novos deputados estaduais?... Esse estado de coisas não pode perdurar, sem danosas repercussões, por que as incertezas ou imprecisões, quanto ao nosso destino, trazem não só prejuízos às atividades administrativas, mas, também, a própria vida social e econômica da comunidade carioca. Quantos empreendimentos, negócios, transações e iniciativas se retardam, se cancelam ou não passam de meras intenções, porque não se sabe qual será o destino da terra carioca e de sua gente? Os inconvenientes do retardamento das decisões fundamentais não se somam somente, multiplicam-se em inter-reações, cujos malefícios se tornam imponderáveis. Meditemos um pouco sôbre o que já acontece e sôbre o que está por vir, em ritmo mais acelerado. Um juiz, um promotor, um policial, por exemplo, hoje, funcionários federais, no Rio de Janeiro, não sabem, ainda, se passarão a atuar no Estado da Guanabara e em que condições. Procuradores e advogados da Prefeitura serão, juntamente com os membros do Ministério Público do atual Distrito Federal, integrados numa só carreira? Como serão harmonizados para o estabelecimento de um aparelho único e eficiente de segurança pública local os policiais de vigilância, da PDF, os servidores do DFSP e os integrantes da Polícia Militar? Os industriais, os comerciantes e os homens das mais variadas profissões e atividades passarão a viver dias angustiosos, pela impossibilidade de preverem ritmos e rumos para seus trabalhos e negócios. Ninguem pode negar, alem de tudo isso, que o êxito na organização do futuro Estado da Guanabara resultará de ser êle estruturado, desde o início, em bases recionais e bem administrado, para que se efetuem as necessárias reformas, com a devida oportunidade, e nos prazos mais curtos possíveis."

A SOLUÇÃO INDICADA

Segundo o modo de entender do deputado Meneses Côrtes, deverá então ser apresentada uma emenda Constitucional, capaz de conciliar as divergências e, ainda, na sessão extraordinária, entre 18 de janeiro e 25 de fevereiro, para ser aprovada por dois terços, de forma a eliminar o quadro de dúvidas a que se refere o representante carioca.

O deputado Miguel Bauri, vice-líder do PSD, falando à reportagem sôbre o projeto de soma de legendas, afirmou, que "se trata de uma ignomínia contra o povo e um atentado aos postulados democráticos da Nação". Salientou, ainda, o representante maranhense, que a sua bancada estará vigilante para desfazer quaisquer manobras nesse sentido. "As cartas da sucessão já estão na mesa, o jôgo não pode mais ser alterado. Restanos esperar o veredito do povo, nas eleições de outubro dêste ano. O mais, é "fofoca" de alguns descontentes" — concluiu o sr. Miguel Bauri.

CONVITE A HÉLIO MACHADO

O deputado Hélio Machado (PC-Bahia) recebeu uma comunicação do sr. Jânio Quadros, convidando-o a participar da caravana que amanhã embarcará, de São Paulo, para o território federal do Acre, onde será iniciada, oficialmente, a propaganda eleitoral do ex-governador paulista. O senhor Hélio Machado comunicou-se telefônicamente com os dirigentes da campanha do senhor Jânio Quadros e momentos depois, suspendeu todos os seus compromissos para os próximos dias nesta

(Conclui na 2.ª pag.)

Sabotam o govêrno do sr. Roberto Silveira

Graves acusações do chefe do Executivo fluminense a membros do PSD

NITERÓI (Bureau Fluminense de Imprensa) — Há elementos sérios e indícios positivos de que existe um "complot" pessedista para sabotar o meu govêrno" — declarou, em Petrópolis, o governador Roberto Silveira, em entrevista exclusiva ao Bureau Fluminense de Imprensa.

Interrompendo seus despachos para falar ao Bureau Fluminense de Imprensa, o sr. Roberto Silveira confirmou a estarrecedora revelação de que as autoridades suspeitam da existência de um vasto plano de sabotagem, inspirado pelo PSD e destinado a desorganizar as emprêsas estatais que exploram serviços públicos.

Disse o chefe do Executivo não acreditar que dêsse plano tenha conhecimento o ministro Amaral Peixoto, chefe nacional pessedista. Mas, admite que tenha sido inspirado por elementos do PSD fluminense, inconformados e apaixonados com a derrota no último pleito.

E frisou o sr. Roberto Silveira: "Chefes municipais pessedistas, presos de paixão incontrolável e não tendo outros meios para atacar o meu govêrno, se valem de correligionários que ainda ocupam certos setores chaves na administração para, através de atos de sabotagem, comprometer o Executivo e desorganizar suas atividades".

Informou o chefe do Executivo que há muito tempo vem-se observando episódios, aparentemente sem correlação, mas todos prejudiciais à boa marcha dos trabalhos administrativos.

Em Barra do Itabapoana, em Angra dos Reis e inúmeros outros municípios, segundo declarações do governador Roberto Silveira, a solução dos problemas de energia sofriam retardamento inexplicável, sem que se pudesse positivar a razão dos pequenos incidentes com que se procurava justificar tal situação.

Finalmente, em São Fidélis — prosseguiu o governador — foi possível às autoridades policiais constatar a prática de sabotagem, simultânea à agitação popular chefiada pelo vereador Diriei Perlingeiro, do PSD, primo do chefe do PSD local, deputado Gouveia de Abreu.

Revelou o sr. Roberto Silveira que os sabotadores, além de lançar petardos de dinamite contra a estação local da Ibero-Americana, embriagaram um jovem fidelense para que liderasse, também, a agitação popular.

Tudo isso ficou comprovado em inquérito procedido pela Delegacia de Ordem Política e Social, inquérito êsse — sublinhou o sr. Roberto Silveira — que serviu de ponto de partida para investigação mais ampla, destinada a identificar e desbaratar a rêde de sabotagem que presume existir, com ramificações em todo o Estado.

Salientou, ainda, o governador Roberto Silveira, textualmente: Já mandei redobrar a vigilância na Usina da Cachoeira do Inferno, que considero vital para a economia fluminense, a fim de resguardar o maquinário e as obras, nos quais se inverte o dinheiro do povo, das atitudes de sabotagem do PSD".

Afirmando que igual providência adotou em todos os outros setores administrativos, finalizou o sr. Roberto Silveira com a declaração de que aguar-

(Conclui na 2.ª pag.)

Cinema

ESCOLHA SEU PROGRAMA

ARMADILHA SANGRENTA (2.ª semana). Richard Widmark e Tina Louise. As 10, 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos (Pafaho, Penha, Santa Helena, Engenho de Dentro, Acari, Roulien e Santa Cecília).

A LEI DOS CRÁPULAS. Gina Lollobrigida e Yves Montand. As 12, 14, 16, 18 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Metro-Passeio, Metro-Copacabana, Ricamar, Metro-Tijuca, Brasília, Palácio Higienópolis, São Bento (Nit.) e Azul (Nilópolis).

A FAVORITA DE JÚPITER (reprise). Esther Williams e Howard Keel. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Livre (Pax).

CASEI-ME COM UMA DOUTÔRA. Totó e Abbe Lane. As 14, 15.40, 17,20, 19, 20,40 e 22.20 horas. Proibido até 10 anos. (Rex, Rian, Tijuca, Icaraí (Nit.), Capitólio (Petr.) e Brás de Pina).

CAPITÓLIO (Sessões Passatempo) — Desenhos, jornais, comédias, seriado e variedades. A partir de 10 horas. Livre.

DUELO DE TITÃS (2.ª semana). Kirk Douglas e Anthony Quinn. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Ópera)

MARUJOS IMPROVISADOS (reprise, 2.ª semana). Stan Laurel (o magro) e Oliver Hardy (o gordo). As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas. Livre. (Art-Copacabana e Art-Méier).

MOSQUETEIROS DO MAL (reprise), William Holden e William Bendix. As 12, 13,40, 15,20, 17, 18,40, 20,20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Rivoli, Azteca, Riviera, Roial, Nacional, Rio Branco, São Pedro, Regência, Guaraci e Méier).

MEU REINO, MINHA VIDA. Dirk Bogarde e Stanley Baker. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Império, São Luís, Leblon, Botafogo, Carioca e Coliseu).

O MEU MELHOR COMPANHEIRO (2.ª semana). Dorothy Mac Guire e Fess Parker. No mesmo programa, o documentário "Portugal" As 10, 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Livre. (Plaza, Astória, Colonial, Olinda, Mascote e Mauá)

O ANJO EMBRIAGADO. Toshiro Mifune e Takashi Shimura. As 16,30, 19 e 21,30 horas. Proibido até 18 anos. (Alvorada).

O MENSAGEIRO DA MORTE. Robert Taylor e Tina Louise. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos (Flórida).

O CORSÁRIO DA MEIA LUA (reprise). John Derek e Gianna Maria Canale. As 10, 12, 14, 16, 18, 19,50 e 21,40 horas. Proibido até 14 anos. (Cineac).

O CÃO DOS BASKERVILLES. Peter Cushing e André Morell. As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 14 anos. (Odeon, Copacabana, Miramar, São José, Madri, Sta. Alice, Odeon (Nit.), Madureira, Monte Castelo e Leopoldina)

PÁRIAS DA VIDA. Richard Egan e Julie London. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos (Alasca, Pirajá, Guanabara, Presidente, América e Eden (Nit.).

O QUE OS PAIS DESCONHECEM. Carol Lynley e Brandon De Wilde. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Proibido até 14 horas (Palácio, Roxi, Eskie-Tijuca e Imperator).

QUANTO MAIS QUENTE, MELHOR. Marylin Monroe e Tony Curtis. As 14, 16,30, 19 e 21,30 h. Proibido até 14 anos. (Vitória)

UM CONDENADO À MORTE ESCAPOU (2.ª semana). François Leterrier e Charles Le Clainche. As 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Pathé e Caruso).

FILMES E COTAÇÕES

Filmes que constam da programação acima e se enquadram dentro das seguintes cotações:

"A favorita de Júpiter" (sofrível). "Casei-me com uma doutôra" (sofrível), "Duelo de titãs" (bom). "Marujos improvisados" (sofrível), "Mosqueteiros do mal" (mau), "O cão dos Baskervilles" (razoável)," "Quanto mais quente, melhor" (muito bom) e "Um condenado à morte escapou (muito bom).

Não passados em nossa revista-crítica, mas que merecem atenção: — "Armadilha sangrenta", "A lei dos crápulas", "O meu melhor companheiro", "O anjo embriagado" e "O mensageiro da morte".

INSTANTÂNEOS MERITIENSES

Escreve: R. GOMES JÚNIOR

COM A EMPRÊSA DE TRANSPORTES FLÔRES — Já nestas colunas, tivemos oportunidade de elogiarmos funcionário dessa emprêsa, por haver atendido à solicitação de colega nosso, em hora tardia da noite, permitindo um dos seus coletivos fizesse uma viagem extraordinária conduzindo até Caxias, cêrca de 30 pessoas, que em São João, se encontravam sem condução.

Hoje, entretanto, nos vimos no dever de solicitar a atenção dos irmãos Flôres, para o fato seguinte:

No dia 6 do fluente o coletivo 16, dessa emprêsa, que deixou Duque de Caxias, às 11 horas demandando São João de Meriti, ao atingir a ponte, sôbre a BR-2 (Presidente Dutra), foi advertido por uma senhora que do lado da mesma fazia sinal, de que iria embarcar.

Freiou o motorista o carro, mas como visse (contra o regulamento e o aviso colocado à sua frente) conversando com um passageiro, empregado da emprêsa, ou coisa que o valha, inadvertidamente, acionou a porta traseira, fechando-a e prendendo o braço da passageira, que acabava de embarcar.

Prêso fortemente o seu braço, gritou a passageira com a dor sofrida o que levou os demais passageiros a protestarem alertando o motorista do que estava ocorrendo. (Este ràpidamente, manobrou, libertando o membro (braço), da referida senhora, conservando-se calado e em postura, até certo ponto educada.

Mas, se o motorista, consciente do seu êrro teve êsse procedimento prudente, o mesmo não ocorreu com o trocador de serviço no carro 16, que entendeu exibir-se e o fêz em palavras descorteses, tendo mesmo a certa altura declarado: "Toca o carro, isto não tem nenhuma importância. No carnaval, elas tomam ônibus, trens e bondes em movimento. Que seja mais esperta e não durma no ponto na hora de embarcar".

Ora além de desaforado e ignorantaço, êste indivíduo, a quem só a prudência de uns tantos passageiros evitou levasse o devido e necessário corretivo, está procedendo de forma a criar entre a emprêsa e os passageiros um dilema no qual, só ela virá a perder, pois, a ira popular é fôrça incontrolável e uma vez desencadeada, ninguém sabe até onde irá.

Portanto, esperamos, dos irmãos Flôres, pronta e exemplar punição a êsse trocador de maus bofes, que segundo nos afirmaram vários passageiros é useiro e vezeiro na prática de tais grosserias.

O HOSPITAL DE SÃO JOÃO DE MERITI E OS BÔCAS DO INFERNO — Aquêles que durante longos anos detiveram em suas mãos o Hospital Casa de Caridade de São João de Meriti, hoje e em boa hora entregue à Prefeitura Municipal, e dêle nenhum proveito tiraram, na realidade, em benefício do povo meritiense, não se conformaram até hoje, haja êle evoluído da maneira magnífica, porque evoluiu.

E então na sombra, na calada da noite, nos desvãos das portas, nos bancos do jardim, nos conciliábulos de botequins, nas conversas de esquina, procuram explorar os mínimos fatos, os fatos de rotina, que nesse nosocômio ocorrem, para numa sórdida campanha de difamação, procurarem denegrir a honra e a reputação profissional dos que ali servem com devotamento e alta dignidade funcional.

Nós estamos ao par da onda lançada ùltimamente, em relação a um fato comum, natural e humano, ocorrido com uma senhora recolhida a êsse hospital. Sabemos mesmo, quem são os seus covardes incentivadores, temos em nosso poder os seus torvos nomes e daqui os alertamos, que devem parar com tão desleal atitude, ou então virem a público, com a responsabilidade moral de seus nomes (se é que os tem), pois do contrário os denunciaremos surgindo-lhes a epiderme enrijecida pelos contatos diários com as mais sórdidas maquinações em S. João de Meriti.

Cuidado, pois, o aviso, o sinal de alerta, aí fica. O sinal está aberto, tentem atravessá-lo e nós os castigaremos com aquela veemência, com aquêle rigor e aquela coragem que nos é peculiar.

ADVOGADOS
DIA E NOITE
Criminais: "Habeas Corpus" — Preventivo — Contravenções — Economia Popular — Recursos:
Dr. Manoel Monteiro
ASSISTENTES:
Dr. José Columbano;
Dr. Wilson Xavier;
Dr. Mário Marques;
Dr. Ayiton Rodrigues.
AV. BRAZ DE PINA, 288 — 1.º ANDAR — PENHA
TEL. 30-1970

O FÍGADO E O MAU HUMOR

Na vida agitada de hoje em dia começa a ser difícil encontrar pessôas bem humoradas e alegres. Mas, não são só as dificuldades da vida que roubam a alegria. O mau funcionamento do fígado, originando as digestões difíceis, a bôca amarga e até as terríveis cólicas hepáticas, é um dos motivos mais comuns para estas fisionomias carrancudas e estas pessôas que berram e se irritam por tudo e por nada.

Entretanto não é difícil, sobretudo se o mal é atacado logo de início, normalizar o fígado. BIO-HEPAX é um colagógo que facilita a formação da bilis e torna normal a corrente biliar.

Uma colher de BIO-HEPAX pela manhã em jejum e outra à noite, são suficientes para normalizar a vida dos fígados preguiçosos. Regularizar as funções biliares é sinônimo de boa digestão, bom funcionamento dos intestinos e, conseqüentemente, de disposição para enfrentar a vida, não só com coragem, mas também, com bom humor.

CARNAVAL

Bravos, sr. Saladini! — O Olímpico em forma — Divulguem as suas festas — Vilza Carla quer reinar em outras paragens — Uma marcha e um samba para você cantar

BRAVO, SR. SALADINI

Segundo o sr. Mário Saladini, diretor do Departamento de Turismo da PDF, êste carnaval não contará com a presença de artistas de Hollywood, salvo se vierem às suas expensas.

Bravo! Já era tempo de acabar com êsse ranço de colonialismo, complexo de inferioridade. Afinal de contas em matéria de carnaval somos os maiores. Quem quiser apreciá-lo, ou entrar na folia, que gaste os seus dólares. Em lugar de atrizes, traga a Prefeitura jornalistas, homens do rádio e da tv estrangeiros, que êstes sim divulgam de fato o nosso carnaval. Os astros, não. Pagamos a sua hospedagem, cumulamos de gentileza, para que êles façam a sua própria propaganda entre os fãs brasileiros.

Não foi assim com aquela loura Mansfield (sei lá como se escreve o nome), com o belo e generoso busto que daria para amamentar milhares de foliões cariocas?

O OLÍMPICO JÁ EM FORMA

O Olímpico Clube já traçou o seu programa carnavalesco. Para isso estêve reunida a sua diretoria. Promete proporcionar aos seus sócios foliões festas carnavalescas animadíssimas.

DIVULGUEM AS SUAS FESTAS

Essa coluna está à disposição dos clubes e entidades desta cidade para divulgação de suas festividades pré-carnavalescas. Tôda correspondência a respeito deve ser enviada à redação DE LUTA DEMOCRÁTICA, Av. Presidente Vargas, 1968.

EM BUSCA DE OUTROS TRONOS

A simplesmente espetacular Vilza Carla, há três anos consecutivos rainha do carnaval, êste ano não é candidata. Em compensação pretende disputar os tronos de "Rainha das Artistas" e "Rainha das Atrizes". Beleza não lhe falta para tão grande empreendimento.

PARA VOCÊ CANTAR

"JANETE"
Marcha de Estanislau Silva, Mário Morais e Afonso Teixeira
Gravação de Orlando Gil
Disco Bras

Aí Janete
Eu vou botar
Você no meu escrete
(bis)

Pra mim não tem Pelé
Garrincha também não
Janete, Janete Janete
E' fogo em tôda posição

FIZ MAL EM CONFESSAR
Samba de Arildo de Sousa

I

Meu bem,
fiz mal em confessar,
que é seu, todo seu o meu [amor;
pois, hoje, você zomba
de quem lhe ama com fervor.
(Meu bem!)

II

Mesmo assim,
sou capaz de repetir,
pois prá você
(meu grande amor),
eu não sei mentir:
você é a razão
que faz vibrar
meu coração
(Meu bem!)

MAROBRAS
TEMOS VAGAS PARA
CARPINTEIROS
TORNEIROS
SERRALHEIROS
ESTRADA RIO-PETROPOLIS km 15,2 — pista da subida
JARDIM PRIMAVERA

PRÊMIO DE REPORTAGEM JOÃO DO RIO

ABERTAS AS INSCRIÇÕES NA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Acham-se abertas, na Secretaria Geral de Educação e Cultura da Prefeitura, as inscrições para o Prêmio de Reportagens João do Rio, no valor de 50 mil cruzeiros, que será outorgado ao autor ou autôres da melhor reportagem publicada — com ou sem assinatura — na imprensa diária ou periódica do Rio, sôbre assuntos relativos ao Distrito Federal. Os candidatos inscrever-se-ão naquela Secretaria Municipal, apresentando recortes dos trabalhos, em três vias. Aos trabalhos publicados sem assinaturas, deverão ser juntados, como prova de autoria, declarações, com firma reconhecida, do secretário, redator-chefe ou diretor-responsável da publicação que estiveram inseridos. O prêmio será divisível, não só entre os autôres de uma mesma reportagem, mas também entre autores de duas reportagens diversas, quando essas a juízo dos julgadores, apresentem valores equivalentes. A Comissão julgadora será escolhida em caráter sigiloso e constituída por três figuras de renome do jornalismo carioca, cujos nomes sòmente serão oficialmente conhecidos ao ser divulgado o resultado do julgamento.

ATENÇÃO VENDEDORES!
GANHE CR$ 2.000 DIÁRIOS VENDENDO SUPERCESTAS DE NATAL COLUMBUS
CENTRO — R. Miguel Couto, 35, sobreloja; COPACABANA — Av. N. S. Copacabana, 610; MADUREIRA — Rua Carolina Machado, 422; MÉIER — R. Ana BARBOSA, 13-A; PENHA — Av. Brás de Pina, 59 (Largo da Penha); TIJUCA — Rua Conde de Bonfim, 486-B; BANGU — Rua Cônego Vasconcelos, 62; CAMPO GRANDE — Rua Agostinho Coelho, 6 s/203; CAXIAS — Avenida Rio Petrópolis, 1741; NITERÓI — Rua Visconde de Itaboraí, 198, loja 1; NILÓPOLIS — Av. Mirandela, 235; SÃO JOÃO DE MERITI — Rua Antônio Teles de Menezes, 52 s/4; NOVA IGUAÇU — Avenida Marechal Floriano, 2367; e CAMPO GRANDE — Rua Agostinho Coelho, 6 s/203

DENTISTA
DR. JAYME STEMBERG — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 13 às 20 horas. — Domingo das 9 às 12 horas. — R. Barão do Triunfo, 11 — Sala 102 — LARGO DA FEIRA — DUQUE DE CAXIAS

Dr. Pedro de Albuquerque
Clínica e Cirurgia
VIAS URINÁRIAS
APARELHO GENITAL MASCULINO
R. Buenos Aires, 80, 1.º — 2 às 6
Tels.: Cons. 52-1369 — Res. 57-4367

SOCIAL

Aniversários

Assinala-se segunda-feira, o aniversário natalício da prof. Lídia Podorolski, professôra de piano e acompanhadora da Escola Nacional de Música. Por êsse motivo, seus alunos vão prestar-lhe como o fazem habitualmente, carinhosa homenagem.

— Vê passar seu aniversário natalício domingo a senhorinha Sella Nolding, filha do casal sr. Oto Nolding-Sra. Ana Nolding.

— Fizeram anos ontem os srs. Pedro Lira Tavares, Joaquim da Fonseca Almeida, Armando Reis, Lourenço Araújo.

Missas

Por alma do industrial sr. Antônio Augusto Coelho, será rezada hoje, sábado, missa de sétimo dia, às 8.30 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco.

ESTÁ DOENTE!
Quer saber o que tem gratuitamente? Escreva à Caixa Postal 3831 — Rio de Janeiro, enviando nome, idade, endereço com envelope selado para a resposta.

HORÓSCOPO PARA HOJE

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — O sábado é muito indicado para concluir as tarefas que tem pela frente. Acontecimentos agradáveis. Horas: 8—21. Ns. 193—264.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Trate de permanecer bem humorado. Noite propícia para o amor. Horas: 14—22. Números: 614—819.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Demonstre boa vontade em cumprir com os deveres e assumir responsabilidades. Horas: 12—16. Números: 183—432.

ÁRIES (De 21 de março a 20 de abril) — Viagens e excursões, planos e programas. Procure permanecer afastado de debates. Horas: 9—11. Números: 43—191.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Incerto para os assuntos domésticos e morais. Horas: 8—13. Números: 108—304.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Não dê vasas ao ciúme e ao ressentimento. A leitura e o estudo serão recomendáveis. Horas: 10—16. Números: 197—192.

CÂNCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Dedique parte dêste fim-de-semana a uma viagem, ou passeio na companhia de parente ou de companheiros. Horas: 9—16; Números: 158—189.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Você terá de usar de paciência e compreensão ao lidar com os amigos e grupos sociais. Horas: 19—21. Números 23—33.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — A despeito do fim-de-semana, haverá particular ênfase para os negócios. Disposição especial para desempenhar-se de seus devêres e obrigações. Horas: 8—9: Números 350—682.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Os amigos e os grupos sociais exercerão forte influência. Procure evitar qualquer coisa que atinja suas economias. Horas: 10—12; Ns. 184—667.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Você terá um dia agradável, tomando a iniciativa dos programas. Horas: 14—19. Números: 230—541.

SAGITÁRIOS (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Encontrará pessoas muito críticas e ultra-conservadoras. Não se deixe perturbar ou deprimir. Horas: 10—14. Números: 5—13.

CASSIO MUNIZ COMEMORA O SEU JUBILEU DE OURO!

Cada vez mais atualizado com as modernas exigências do público consumidor, o tradicional magasin CASSIO MUNIZ vê passar em 1960 o seu cinqüentenário.

São 50 anos de realmente bons serviços prestados aos lares não só de São Paulo, onde CASSIO MUNIZ está instalado à Praça da República, n.º 309, mas também do Rio de Janeiro, com sua magnífica loja da Rua Senador Dantas, 74, esquina de Evaristo da Veiga.

E mais ainda: através de centenas de revendedores, espalhados por todo o Brasil, CASSIO MUNIZ, durante êste meio século de existência, tem levado aos mais longínquos rincões brasileiros o progresso e o confôrto, colaborando para maior circulação da riqueza e para o desenvolvimento mais amplo do mercado interno.

No Rio de Janeiro, CASSIO MUNIZ programou entre várias importantes iniciativas para assinalar a passagem do Jubileu de Ouro, o lançamento do Plano de Expansão de suas lojas, a fim de ainda no decorrer de 1960 oferecer maiores comodidades aos seus clientes.

Assim é que, já nos primeiros meses dêste ano, será inaugurada a sua primeira filial de bairro. Com amplas, modernas e confortáveis instalações, CASSIO MUNIZ estará também oferecendo seus serviços aos moradores de Copacabana, Leblon, Botafogo e adjacências, à Av. Copacabana, n.º 782, bem em frente ao Cinema Art-Palácio.

É evidente que os clientes não poderiam ser esquecidos no vasto roteiro comemorativo do Jubileu de Ouro de CÁSSIO MUNIZ. Para êles, o popular magasin reservou nos 3 primeiros meses de 1960 uma série de super-vantagens, incluindo garantia em dôbro das mercadorias adquiridas, ofertas especiais de brindes, planos de pagamento grandemente facilitados etc.

É com satisfação que registramos um tão importante acontecimento para o comércio e para a indústria do país. As comemorações do Jubileu de Ouro de CASSIO MUNIZ reafirmam o pioneirismo de Cassio Muniz de Souza, que em 1910, lançava em São Paulo as bases desta grande organização comercial com um lema jamais desmerecido pelos continuadores de sua obra: SERVIR SEMPRE MELHOR!

A significação do Ano Novo

Para a maioria das pessoas, tanto a terminação como o início de um nôvo ano, carecem inteiramente de significação. Trata-se, simplesmente, de um ano menos, ou de um ano mais, de um ano que ganhamos ou que perdemos segundo seja o destino, que se lhe dê no livro da Vida. Porém, o Ano Novo tem outros significados de muito maior importância e aos quais poucos prestam atenção.

Todos os sêres em idade de raciocinar deveriam nos últimos dias do ano que se extingue, ou nos primeiros do que nasce, recordar os trezentos e sessenta e cinco dias passados para extrair dêles o ensino incomparável que oferece a experiência, assim melhor e saber como agir nos trezentos e sessenta e cinco dias que se acrescentam. Recordar o que fizemos e deixamos de fazer e o que não faremos durante o ano, que se inicia.

A organização complicada da idade moderna tratou de simplificar a vida dos homens dividindo em forma equitativa o tempo. Aprendemos a dividir a existência das cousas e dos sêres em horas, em dias, em semanas, em meses e em anos. Mas como a vida dos povos, a vida do mundo é muito maior do que a das criaturas, que o habitam, foi mister dividir essa vida em séculos. E um século para uma raça, é uma semana, um mês ou um ano para um indivíduo. De modo que, embora nossa existência se conte pelos anos, nossas atividades devem ser assinaladas pelos meses.

Cada ano é, para nós, uma longa e fatigante jornada, composta de doze etapas, devidamente marcadas, doze etapas nas quais repetimos sempre as mesmas cousas: trabalhar, descansar, divertir-nos e pensar. Agora que nos encontramos no fim de uma dessas jornadas, bom seria olhar para trás e ver o que de bom fizemos, e que de bom deixamos de fazer.

Descobriremos que, apesar de nossos grandes esforços por cumprir nossos deveres de sêres civilizados, de criaturas cristãs, não realizamos nem a quarta parte do que deveríamos. Nossos defeitos, que estão sempre em maioria com relação a nossas virtudes, impediram que se fizesse todo o bem que era mister. Fomos egoístas para com os outros e menos para conosco.

Estivemos sempre dispostos a cumprir com as nossas obrigações, sem que isso significasse um grande esfôrço ou coisa desagradável? Encontrou-nos sempre a amizade prontos para retribuir os favores e atenções que recebemos? Vivemos em paz com a família e com a vizinhança? Sentimo-nos satisfeitos com o que tínhamos e não corrompeu a inveja nossos corações?

Por que motivo, durante o ano passado nosso trabalho, ao invés de ser um prazer foi para nós, um sacrifício; se aos favores que nos fizeram respondemos com a indiferença e às ternuras do amor ou da amizade, opusemos o feio cálculo do interêsse; se a nossa vida não foi uma longa e ininterrupta canção de paz entre os sêres de nossa família e entre os vizinhos; se em vez de acrescentar um grão de cordialidade, arrimomos à fogueira da insídia a brasa da murmuração; se nossos dias foram passados na angústia da insatisfação, desejando o que não temos e ambicionando o que os demais possuem, muitas horas, muitos dias e, mesmo muitas semanas do ano anterior foram deploràvelmente desperdiçadas. Os anos, já sabemos, vêm e vão nas asas do tempo e nada há mais fugaz do que o próprio tempo, tão fugaz, que o minuto que o leitor tarda ao ler essas poucas linhas, foge da existência, foge do presente, com uma velocidade de vertigem e de mistério.

Dizem que o dinheiro, que o ouro, são coisas preciosas. Concordamos, mas nunca tanto quanto o tempo. O ouro duro pode ser guardado e usado quando se o quiser. Com o tempo não se pode fazer isso. É preciso usá-lo, é preciso invertê-lo, logo após. E se olhamos para trás, descobrimos que não só empregamos muito mal tôda esta riqueza, como também, na maioria dos casos a perdemos miseràvelmente.

As dádivas da Natureza, os regalos do mundo, as graças da existência são perduráveis, mas repetem-se. Êste ano que agora começa nos proporciona as mesmas quantidades de tempo que o ano passado. E como com cada ano que passa vamos adquirindo maior experiência, não desperdiçaremos no futuro as riquezas de que temos tão mal usado no passado.

Olhar sempre para frente, é uma excelente condição. Mas não esqueçamos de dirigir o olhar igualmente para trás. Alguém já disse que é preciso que se perca uma coisa, para se lhe dar valor. Isso é uma grande verdade. Os erros do ano passado não poderão repetir-se êste ano. Se os repetirmos isso significará que não temos um ápice de senso comum, que nos falta absolutamente fôrça de vontade e somos, portanto, sêres desprezíveis, escravos das coisas que deveriam ser escravizadas por nós. Voltar em 1960 aos erros e aos enganos de 1959, é caminhar às cegas é pior do que deter a marcha da vida: é regressar, é dar um passo atrás, é demonstrar o impossível, já que se trataria de desperdiçar a experiência, mãe de tôda a sabedoria.

Aferrar-se aos erros ou fraquezas, que nos acompanharam como uma má sombra, no ano que feneceu, para continuar alimentando-os como nossa vida no ano que começou, é patentear que não desejamos nos aperfeiçoar, nos tornar melhores e sim continuar retrocedendo e afundando cada vez mais no abismo das loucuras irremediáveis. Miserável vida a nossa se não fizermos mais do que repetir os erros do ano morto no ano, que acaba de nascer, porque então demonstraremos a incapacidade de evoluir que é como estar morto em vida!

Que o Ano Novo, em suma, nos encontre dispostos a renovar nossa vida, se não por inteiro, ao menos parcialmente, pois corrigir um só defeito é já entrar no caminho da perfeição.

CONCHITA MASCARENHAS
Feliz com a escolha certinha de Estanislau

TEATRO

ESTANISLAU APONTA

Milton de Moraes Emery

NUNCA DEIXAMOS de ler a página diária que Estanislau Ponte Preta assina na "Última Hora". E lá, no dia 6 p.p., encontramos a crônica que levou o título "Apareceu mais um cronista menor pedindo cartaz". É deliciosa, sob todos os pontos de vista. Não resistimos à tentação de transcrevê-la e aí vai para nossos leitores, porque é egoísmo não se partilhar as boas coisas (Estanislau estará de acôrdo conosco):

"Quando escrevemos sôbre o tal CICT (Centro Independente de Críticos Teatrais) sabíamos perfeitamente que um (ou mais) dos "Independentes" ia querer fazer piquenique na nossa sombra. Não pagava dez. Ontem, quando Estanislau descia ladeira abaixo, comendo suas goiabinhas, veio um olheiro perguntar:

— Você leu o que o Cláudio Bueno Rocha escreveu sôbre você?

— Em primeiro lugar — respondemos — queremos saber quem é Cláudio Bueno Rocha. Cantor? "Bookmaker" Transviado? Inocente útil? Ou bicheiro?

— Não é nada disso — explicou o olheiro — é um dos "Independentes do Centro".

E entregou um recorte onde o distinto lascara: "Estanislau é um defensor do teatro rebolado. É justo. Eu também sou, a maioria dos críticos também é, inclusive Paulo Francis, de quem Estanislau, sàbiamente, traduz as críticas, tôda vez que fala de teatro. Desta vez, porém, Estanislau esqueceu de consultá-lo e desandou a dizer bobagem sôbre o CICT".

Vejam vocês que menino danado e descortês, êsse tal de Cláudio. Para início de conversa, bôbo é a vovòzinha lá dêle... prosseguindo... o que dissemos não merecia resposta, porque era a verdade.
tro (Independente) é muito pretencioso. "Independentes de quê? Do dinheiro dos empresários? Da cabala dos atôres vulgares para ganhar prêmio?

Se assim o não chega a ser independência. São críticos apenas. Os outros — que tomam dinheiro para premiar — é que são dependentes. Os que não tomam, nem por isso são independentes, pois não fazem mais do que sua obrigação. Explicamos que, para premiar honestamente é preciso humildade e não arrogância. Aquêle que está premiando é um admirador e — portanto — um humilde. Mas o Cláudio não compreendeu. Preferiu chamar a flor dos Ponte Preta de plagiário de Paulo Francis, quando — ao contrário — é Claudinho que copia Francis (lembra-se, querido de sua crítica de "Vestir os Nus?" Pois é). Nós não conhecíamos êste detalhe, e só viemos tomar conhecimento dêle agora.

Mas deixemos êsse "Independente", que dá prêmio porque não depende e é leviano, porque está precisando de fazer piquenique na sombra de Estanislau, e vamos em frente porque não temos argumentos para quem não quer entender.

De qualquer maneira, bôbo é a sua vovòzinha, ouviu, Cláudinho?!".

—oOo—

É claro que Cláudio Bueno da Rocha alinhavou uma série de tolices ao acusar Estanislau. Certo é também que "a flor dos Ponte Preta" não precisa de quem o defenda. Seu engenho e arte são poderosas fortalezas que o guardam muito bem.

Quanto a nós — aviso a qualquer "Independente"! — não estamos procurando fazer piquenique na sombra de Estanislau.

Somos da Associação Brasileira de Críticos Teatrais e guardamos tôda independência sem precisar de qualquer título. Nossa independência vai a tanto que o CICT tem nossa coluna sempre pronta a abrigar noticiário referente às suas atividades.

Dentre os defeitos dos Independentes estão alguns como se acharem os únicos críticos honestos da praça, os únicos que possuem inteligência e cultura os únicos que não se vendem...

Valdade!

Para a frente Estanislau sempre certinho com suas certinhas!

Curso rápido de:
Alfabetização
Trabalhos Manuais
Encadernação
Iniciação Musical
Artes Gráficas
Rua Mariz e Barros, 697, fundos. — Preços módicos — Atende-se diàriamente até às 18 horas

Ensaio da Ala dos Embaixadores de Mangueira

A Ala dos Embaixadores de Mangueira fará o seu ensaio pré-carnavalesco, hoje às 20 horas, na quadra de basquete do Cerâmica Brasileira, lá em Mangueira, na Rua Visconde de Niterói, entrada 2. O ensaio da Ala dos Embaixadores será franqueado ao público.

Luta Democrática
Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar
Redação e Administração: Av. Presidente Vargas 1968 Sobreloja
Telefones da Reportagem: 23-4127 — 43-8260
Diretor-Responsável: TENÓRIO CAVALCANTI
- ♦ -
Redator-Chefe
SANTA CRUZ LIMA
Secretário
RUI SANTA CRUZ
Gerente
ANTONIO CAVALCANTI
Tesoureiro
ANTONIO RODRIGUES CAVALCANTI
Telefone 23-2839
Chefe de Publicidade
VALTER DE SOUSA
Telefone 23-2086
- ♦ -
ASSINATURAS

Anual	600,00
Semestral	400,00
Trimestral	100,00
Número do dia	3,00
Número atrasado	4,00

SUCURSAL DE CAXIAS
AGENTE DE ANÚNCIOS
Mariano Cavalcanti
Av. Rio—Petrópolis n.º 1.780
- ♦ -
Êste jornal não se responsabiliza pelos conceitos consignados em artigos devidamente assinados
- ♦ -
Os únicos cobradores autorizados são os senhores Francisco D'Oliveira, Júlio Durão Teixeira Bastos, Maria José Nobre e Carlos Fernandes, que possuem as novas carteiras de identificação, estando as de côr vermelha sem qualquer valor
- ♦ -
Número avulso, em São Paulo e Belo Horizonte
Nos dias úteis:
Cr$ 4,00
Aos domingos:
Cr$ 5,00

A URSS ANUNCIA NOVAS EXPERIÊNCIAS CÓSMICAS

O comissário Floriano Brandão falando à LUTA DEMOCRATICA

Histórias tristes da Cidade Maravilhosa contadas pelos comissários de Polícia

O criminoso que assaltara um lotação, suicidou-se por amor — A bala mais delicada para sua vítima querida — Fala à LUTA DEMOCRÁTICA o comissário Floriano Brandão

Engana-se quem julga que entre marginais não há sentimento, palavra empenhada, enfim tôda essa gama de emoções, vontade e outros fatôres psiquicos que fazem parte da pessoa humana.

O caso que até hoje mais comoveu o comissário Floriano Brandão é um exemplo frisante do que acabamos de afirmar. Ocorreu em 1955, quando o comissário servia no 23.º Distrito Policial; e sendo protagonista conhecido assaltante à mão armada, conhecido pelo vulgo de "Bandeirinha".

Ser prêso constantemente, seja em flagrante, seja para simples averiguações é fato corriqueiro na vida de todo marginal. E na sua falta de sensibilidade moral, traço marcante nos criminosos, êles logo se habituam a isso, aceitando como normal as cadeias e o clássico relato nos jornais: *criminoso com várias entradas nas Delegacias*.

E o comissário passou a nos contar o fato:

"Dirigia-me a um bar, no Largo da Piedade. A canícula castigava e eu ia em busca de um refrigerante. Súbito, deparo com o bandido "Bandeirinha", no interior de um lotação, imobilizado todos os seus passageiros. Praticava um assalto".

"Sem perda de tempo, de arma em punho, entrei no veículo, dando-lhe voz de prisão.

— "Entrego-me, mas não irei prêso", retrucou-me. E ato contínuo, caiu ao solo, contorcendo-se. Morreu nos meus braços".

"Envenenara-se com uma cápusula de cianureto".

"Soube, posteriormente, que o marginal estava perdido de amor por uma mulher. Prometera-lhe mudar de vida. Preferiu, então, o suicídio a faltar com a palavra à mulher amada".

xxx

Há um homicídio que o comissário Floriano não esquece, porque encerra um requinte de delicadeza por parte do homicida. Dir-se-ia ter êle lido, em jovem, a história de Júlia Feital, a mulher que fôra assassinada, na Bahia, com uma bala de ouro mandada confeccionar pelo amante ciumento.

"O crime ocorrera na estação de Rocha Miranda. Uma linda mulher fôra encontrada morta num banco de praça. No seu corpo não se notara sequer um ferimento. Removemos o cadáver para o Instituto Médico-Legal. Ali a autópsia constatou tratar-se de homicídio. Ferimento à bala, produzido por um revólver de pequena dimensão".

"Ao retornar ao Distrito, já ali se achava o autor do crime com o instrumento na mão: um revólver em forma de caneta-tinteiro. Muito abatido, pronunciou trêmulo esta frase:

— "Eu a amava, doutor. E no entanto traiu-me com meu irmão".

ASTORIA HOTEL

Com Bar e Restaurante — Agua quente e fria — Praça 23 de Outubro n.º 18 — CAXIAS — E. DO RIO

Filho do governador Parsifal Barroso emprega-se com salário mínimo da Região

FORTALEZA, 8 (Asapress) — Segundo conseguimos apurar, o filho do governador Parsifal Barroso, o jovem Roberto Parsifal Barroso, acaba de se tornar empregado de uma firma local, "Ceará Gaz Butano" com o ordenado de 3 mil cruzeiros, justamente o salário-mínimo vigente na região.

Sabe-se ainda que o cargo do jovem Roberto é o de distribuidor de fogões a gás a domicílio.

AGREDIDO PELO ENFERMEIRO

Antônio Gomes

O sr. Antônio Gomes (branco, casado, comerciário, Rua Dias Ferreira, 135 — Leblon), ontem, em nossa redação, acusou o enfermeiro Luís Berreto, que trabalha no Pôsto do IAPC, localizado na Avenida Presidente Vargas, de tê-lo agredido no dia 31 do mês passado, no interior do citado pôsto, onde se encontrava, à espera de uma consulta médica. Adiantou o sr. Antônio Gomes que, sendo garção e de há muito contribuindo para aquela autarquia, julgava-se no direito de utilizar os seus benefícios. O enfermeiro, entretanto, recusava-se a atendê-lo, sempre que para lá se dirigia. No dia 21, chegaram a discutir, ocasião em que se deu a agressão. O guarda número 2 029 que dava serviço nas proximidades, notou a ocorrência e para lá se dirigiu, detendo o agressor. O sr. Antônio Gomes, face ao ocorrido, procurou-nos para dirigir um apêlo ao presidente do Instituto, no sentido de tomar as providências, que o caso merecer.

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

R. do Rosário, 98, de 13 às 18 h.

Guarda Ferroviária prende meretrizes e punguistas

Numa batida que durou tôda a madrugada de ontem, a Guarda Civil Ferroviária, pôsto da Estação Pedro II, prendeu quinze meretrizes e treze punguistas nas estações suburbanas e trens elétricos da Central do Brasil. A batida prolongou-se pelos ramais de Santa Cruz, Tairetá e Linha Auxiliar.

A Delegacia de Costumes e Diversões foram encaminhadas as meretrizes. Ana Lúcia Gomes, de 22 anos; Maria de Oliveira, 24 anos; Regina Maria da Silva, 25 anos; Maria Alice, 23 anos; Léda Gonçalves, 21 anos; Geni Alves, 33 anos; Valéria Alves Cabral, 23 anos; Edir Pereira, 24 anos; Palmira de Sousa Lima, 33 anos; Nilsa Pereira, 20 anos; Zeni Rosa dos Santos, 19 anos; Edite Gomes, 29 anos; Maria José dos Santos, 21 anos e Irani da Silva, 19 anos.

Os punguistas foram recolhidos ao 10.º Distrito Policial, depois de identificados como José Alves, 18 anos, Jorge de Oliveira, 21 anos; Paulo Teodoro de Assis, 39 anos; José Ribamar Reis, 24 anos; Paulo Made Sousa Filho, 22 anos; Jorge Luís Ribeiro, 31 anos; Geraldo de Sousa Filro, 22 anos; Jorge Mateus dos Santos, 23 anos; Perciano Pinheiro do Nascimento, 19 anos; Jorge Francisco Manuel da Cruz, 23 anos; Cristóvão Antônio, 21 anos; Vitor Pereira de Macedo, 30 anos e Válter José de Brito, 33 anos.

BRAZÍLIA INFORMA:

PRÓXIMO SORTEIO DIA 30

Fones: 43-3475 — 29-3948 e 23-1193

Mais um implicado no caso do feijão

Depoimento do jornalista Jean Pouchard

A comissão de inquérito que está apurando as irregularidades na importação do feijão norte-americano, voltou ontem a tomar novo depoimento, desta feita do jornalista Mauro Valverde (Jean Pouchard), do "Diário Carioca".

O procurador Arnaldo Sussekind, presidente dessa comissão, recebeu a denúncia de que o cronista Jean Pouchard, num registro de jantar realizado em fins de outubro de 1959, portanto, antes do feijão americano chegar ao nosso país, divulgava que determinada pessoa durante o aludido ágape teria dito que "fulano" estava de "caixa alta" em virtude da importação de feijão dos Estados Unidos, na qual ganhara muito dinheiro. A pessoa citada, não desmentiu nem confirmou, limitando-se a rir...

Os têrmos do depoimento do referido jornalista não foram revelados. Entretanto, sabe-se que a comissão de inquérito convocou para a próxima semana, segunda-feira, duas pessoas que são exatamente as mencionadas pelo cronista Pouchard.

Em virtude disso, o presidente da comissão, procurador Arnaldo Sussekind, teve que retardar a conclusão de seu relatório até que termine de ouvir os novos depoimentos.

Interpelado não quis revelar os nomes das pessoas que deverão depor na próxima semana, declarando, entretanto, que não acredita que isso venha alterar os trabalhos já realizados. Soube-se, ainda, que no entanto, os nomes das pessoas que deverão depor não tinham ainda figurado no inquérito.

CARPINTEIROS

PRECISAM-SE, A TRATAR NA COMPANHIA LUAR DE ARMAZENS GERAIS, AVENIDA BRASIL, 4931, FALAR COM O SR. SEBASTIÃO

Preferiram a liberdade

Chegam ao Rio 20 chineses e 12 russos, fugindo do regime soviético

Em trânsito para Santos e Buenos Aires, passaram, hoje, por esta Capital, a bordo do vapor holandês "Boissevain", 20 chineses e 12 russos que emigraram de seus países como fugitivos do regime soviético. Segundo determinações do Serviço de Imigração, os refugiados estavam impedidos de prestar qualquer declaração à imprensa. Conforme apuramos, os estrangeiros, que procedem de Hong-Kong e Macau, foram convidados por compatriotas que asseguraram, a cada um dêles, um emprêgo. Antes de zarpar do pôrto do Rio de Janeiro, o vapor "Boissevain" foi visitado por agentes do S.I. e da DPPS.

Invasão do território brasileiro por bandidos peruanos

Contestação da chancelaria do Peru — São índios, os assaltantes

LIMA, 8 (FP) — Relativamente à denúncia, formulada por um deputado brasileiro, segundo a qual súditos peruanos teriam invadido território brasileiro, a Chancelaria peruana fêz hoje uma declaração, qualificando essa denúncia de tendenciosa e acrescenta que se opõe a ela "a evidência de uma convivência amistosa inalterável entre o Peru e o Brasil, ao longo de suas fronteiras".

Pessoalmente, o ministro das Relações Exteriores, sr. Raul Porras Barrenechea, declarou ao jornal "La Prensa", desta capital:

"As relações entre Peru e Brasil mantêm-se, há mais de um século, em plano de grande amizade e respeito mútuo."

Damos, a seguir, o texto da "informação" da Chancelaria peruana:

"Em diversas ocasiões, tem-se publicado e difundido que "bandoleiros" peruanos assaltavam propriedades brasileiras situadas à margem direita do Rio Iavari, causando depredações e danos.

Em consideração a essas denúncias, constituiu-se nos meados de 1955, uma Comissão Mista de Investigação a que presidiram: pelo Peru, o coronel Daniel Vargas Davila; pelo Brasil, o capitão-de-fragata Almir Campbell de Barros.

A mencionada comissão chegou a conclusões consignadas em altas subscritas a 7 de julho dêsse ano, em que se disse ter-se verificado "perfeita comunhão de idéias entre os membros de ambos os países que constituem a comissão mista e a forma cavalheiresca com que se conduziram nas averiguações realizadas, que vieram demonstrar, mais uma vez, a cordial amizade e tradicional consideração que sempre uniram fraternalmente o Brasil e o Peru."

O tenente-coronel Márcio de Meneses, membro brasileiro da dita comissão, em forma ampla publicou em Manaus um comunicado, inserto no diário "O Jornal", da mesma cidade, a 14 de julho de 1955, em que se lê: "Os assaltantes, segundo averiguações feitas anteriormente e confirmadas por investigações que acabam de se realizar pela comissão mista de oficiais brasileiros e peruanos, foram índios bandoleiros de nacionalidade indefinida, efetivamente elementos apátridas, sem lei nem civilização."

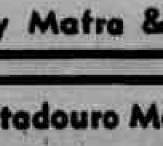
No ano de 1958, repetiram-se as acusações sôbre invasões de supostos bandoleiros peruanos. Deram-se, então, instruções à nossa Embaixada no Brasil para tratar do assunto com a Chancelaria Brasileira e da correspondência pertinente a essa questão depreen-se que as autoridades do Rio de Janeiro, da mesma forma que as de Manaus, estavam perfeitamente convencidas da falsidade da versão de que são índios de nacionalidade peruana os que criam mal-estar causando danos em território brasileiro contíguo ao rio Iavari.

Em contrário a essas versões tendenciosas, existe evidência de convivência amistosa inalterável entre o Peru e o Brasil ao longo de suas fronteiras, consagradas por pactos fraternos de paz e pela tradição jurídica de ambos os povos".

RELÓGIO PERDIDO

Perdeu-se em um bonde linha Vila Isabel-Engenho Novo, ontem, entre às 15 e 16 horas, um relógio de môça. Pede-se a quem encontrou, avisar para o tel. 58-1277, que será gratificado. — Referido relógio foi presenteado a uma criança, trata-se portanto de objeto de estimação.

SINGER USADAS



VENDEMOS otimas, recondicionadas, garantias — 10 anos de garantia — 3 gavetas Entrada: Cr$ 1.000,00 e por mês Cr$ 500,00 — 5 gavetas — Entrada: Cr$ 1.000,00 e mensalidades e Cr$ 600,00 — Pagamento à vista, 3 gavetas Cr$ 5.000,00, 5 gavetas Cr$ 6.000,00. — Também compramos MAQUINAS USADAS — RUA ESTACIO DE SA, 165-A — LARGO DO ESTACIO — Tel.: 28-7347, AV. SUBURBANA, 1 420, perto do cinema! e AV MONSENHOR FELIX 535-A — IRAJA, perto da Estação — "CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS"

Ruy Matra & Irmão

Matadouro Modêlo de Duque de Caxias

DE

R. MACHADO DA COSTA

Inspeção Federal Registro n.º 2.010

Compra-se qualquer quantidade de bois, vitelas porcos e leitões Vende-se carnes bovina e suina farinhas de ossos carne sangue cascos chifres e unhas sebo industrial

Matadouro: Avenida Botafogo 393 Gramacho — Tel.: 241

Escritório: Rua Manoel Correia, 22 — Duque de Caxias

Foguetes de grande alcance cairão no Pacífico — Mal-estar em Washington, diante do comunicado de Moscou

MOSCOU, 8 (De Serge Bers, da France Presse) — **Pela primeira vez, foram anunciadas experiências cósmicas soviéticas, antecipadamente, em um comunicado da Agência Tass, de modo bastante impreciso, aliás.**

"As primeiras experiências, declara êsse comunicado, serão realizadas, em princípio, entre 15 de janeiro e 15 de fevereiro". Apresenta-se, pois, a questão de saber se cada experiência será anunciada ou se o comunicado da Agência Tass deve constituir uma advertência única. A hipótese justa é a segunda, parece provável.

Constata-se, fazendo cálculos sumários, que os foguetes a serem lançados a partir de 15 do corrente percorrerão a distância mínima de 5 000 quilômetros, aproximadamente. É essa, realmente, a distância que separa o quadrilátero em que cairão os penúltimos andares dos foguetes lançados da costa soviética mais próxima de Vladivostok. O quadrilátero de queda, situado ao centro do Pacífico, ao Sul do arquipélago norte-americano das Marshall e a Leste dos famosos "Atolls" de Biquini e de Eniwetok, terá uns 550 quilômetros de largura, do Oriente para o Ocidente.

Do ponto-de-vista científico, as novas experiências balísticas soviéticas podem significar que o território soviético se tornou "muito pequeno" para as experiências da União Soviética, o que poderia indicar, de maneira espetacular, que o alcance dos foguetes balísticos russos pode ultrapassar 6 000 quilômetros.

Segundo o comunicado, as próximas experiências são destinadas, entre outras coisas, a preparar foguetes capazes de voar em outros planêtas do Sistema Solar. Deve-se observar a propósito que, nestes últimos tempos, os cientistas soviéticos não têm ocultado que o envio de foguetes a Marte e a Vênus poderia ser considerado como assunto da ordem do dia das futuras proezas cósmicas.

A publicação do comunicado da Tass não provocou qualquer reação particular na população de Moscou. Não teve êsse caráter sensacional e espetacular da notícia do lançamento dos foguetes na direção da Lua, mas todos sentem que o comunicado é importante e provocou estranha sensação a indicação de que os foguetes balísticos soviéticos iriam cair no centro do Oceano Pacífico.

É certo que o comunicado da Agência Tass, divulgado, ontem à noite, provocará no mundo reações diversas, sendo interpretado por uns como a prossecução e o aperfeiçoamento das experiências cósmicas e por outros, como manifestação da fôrça da União Soviética.

Mas o professor Sedov, o "pai dos Sputniks", havia declarado no dia 2 do corrente, pelas colunas do jornal "Pravda": "O lançamento dos "Sputniks" e dos foguetes cósmicos na União Soviética teve uma feliz influência sôbre a situação internacional e diminuiu o perigo dos conflitos militares".

Todos os jornais soviéticos publicaram, hoje de manhã, a maior parte no alto da primeira página e alguns em grandes caracteres, o comunicado relativo aos próximos lançamentos de foguetes balísticos soviéticos para o centro do Oceano Pacífico. Nenhum comentário acompanha êsse texto, publicado em todos os jornais sob o título lacônico de "Comunicado da Agência Tass". O "Komsomolskaya Pravda", órgão da juventude comunista soviética, representa a exceção, publicando o título "Novos foguetes se preparam para partir".

O COMUNICADO SOVIÉTICO

MOSCOU, 8 (FP) — É o seguinte o texto integral do comunicado soviético anunciando as experiências de foguetes balísticos:

— "Na base dos resultados realizados na União Soviética, no que concerne ao estudo do espaço cósmico com a ajuda de foguetes balísticos, e de conformidade com os planos de trabalhos científicos, os cientistas e construtores soviéticos realizam, atualmente, trabalhos de criação de um foguete mais poderoso, para o lançamento de "Sputniks" pesados, da Terra, e a realização de vôos cósmicos para os planêtas do Sistema Solar.

"A fim de regular um tal foguete para uma grande precisão de vôo, no decorrer dos primeiros meses de 1960 serão efetuados os lançamentos de um tal foguete, sem seu último estágio, lançamentos dirigidos para a parte central do Oceano Pacífico, afastada das rotas de navegação intensas, de linhas aéreas e de linhas de pesca.

"A queda do penúltimo estágio do foguete é esperada na região delimitada pelas coordenadas seguintes:

LATITUDE	LONGITUDES
9° 06" Norte	170° 47" Oeste
10° 22" Norte	168° 22" Oeste
6° 16" Norte	166° 16" Oeste
5° 05" Norte	168° 40" Oeste

Navios espaciais da frota soviética serão dirigidos para a região indicada, a fim de proceder às medidas necessárias.

"Os primeiros lançamentos de foguetes se realizarão aproximadamente de 15 de janeiro a 15 de fevereiro de 1960.

"A fim de garantir a esquadra da navegação e do vôo na região, o govêrno da União Soviética se dirigiu aos governos dos países, cujos navios e aviões pudessem encontrar-se, no decorrer dêsse período, nas proximidades da região prevista para a queda dos penúltimos estágios, solicitando-lhes fazer com que as autoridades competentes dêem indicações aos comandantes de navios e aviões, para não passarem na região marítima e no espaço aéreo do Oceano Pacífico, consoante às coordenadas indicadas no presente comunicado".

MAL-ESTAR NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 8 (Por Pierre Durel, da "France Press") — A notícia difundida pela Agência Tass, a respeito dos projetos russos de lançamento de foguetes, causou assombro na capital norte-americana.

Dos círculos oficiais se afirmava até agora que o Departamento de Estado ignorava as intenções soviéticas. A agência soviética anunciou que o govêrno de Moscou havia pedido aos governos dos países, cujos navios e aviões pudessem estar, na época indicada, nas proximidades da região em questão, que desceu instruções aos comandantes e pilotos para evitarem essa zona.

Acrescentava-se que nada permite pensar, na hora atual, que o embaixador americano, em Moscou tenha sido informado à última hora dêsses planos.

Os especialistas jurídicos do Departamento de Estado, embora não estando ainda de posse das coordenadas anunciadas pelos meios soviéticos, começaram desde já a estudar a questão sob o ângulo do direito internacional.

Quando, no decorrer de 1958, os cientistas americanos tinham procedido a explosões termonucleares de tôdas as categorias, nessa região, êles haviam lançado várias semanas antes, advertências aos países interessados — e mais particularmente ao Japão — para que seus navios ou aviões se mantivessem afastados de uma zona de perto de 400.000 milhas marítimas quadradas.

Essa advertência fôra feita dia 14 de fevereiro, e se tornava executória a partir de 11 de abril, isto é, perto de dois meses mais tarde. As autoridades americanas haviam adotado essa atitude em virtude dos violentos protestos que tinham provocado certos incidentes relacionados com as experiências.

Na expectativa de informacoes oficiais sôbre os projetos soviéticos de lançamento de foguetes, desprovidos, aparentemente, de toda ogiva, na região do centro do Pacífico, em Washington se limita a deplorar que as autoridades soviéticas não tenham julgado com anunciar muito tempo antes suas intenções.

Parece que, segundo o Direito Internacional, as autoridades soviéticas podem — após ter tomado as precauções técnicas necessárias — proceder a essas experiências em tal parte do Pacífico.

A surprêsa, seguida de um sentimento de mal-estar, que a notícia de Moscou provocou na capital federal, é devida em grande parte ao fato de que, em Washington, se tem a tendência de considerar o Pacífico com zona de influência norte-americana.

Moscou tenta, provavelmente, ilustrar, de maneira espetacular, não sòmente em intenção aos Estados Unidos, mas também ao Japão e, em uma medida oficial de avaliar, em intenção da China Comunista, que a URSS é também uma nação em condições de fazer sentir efetivamente sua presença nessa parte do mundo.

Rubilux cumpre o que promete

RELAÇÃO DOS PREMIOS REALIZADOS NA TV-RIO EM 26-12-1959

CARMEN DE CASTRO PALHETA
Rua Macapurú, 99 — Geladeira Bergon
OLGA BESCHIZA DE RESENDE
Pua Conde Resende, 624 — Geladeira Bergon
JOSÉ IBRAHIM
Rua Cheburgo, 243, Ap. 201 — Geladeira Bergon
MOACIR DIAS
Rua Figueiredo Magalhães, 46. Ap. 601 — Enceradeira Citylux
WILMA GUIMARAES BATISTA
Travessa Ester, 44 — Aspirador
GIULIANA DEL SODATO
Rua dos Açudes, 561 — Liquidificador
MME. SANTOS
Rua Pereira da Silva, 148, Ap. 401 — Máquina de Lavar
RIDELTO LUIZ CIOCHELLI
Rua Itapirú, 1357, Ap. 101 — Relógio Mondaine
JOSÉ ALVES
Rua Sacadura Cabral, 117, Ap. 1109 — Relógio Mondaine
MARIA DA GRAÇA S. MENDONÇA
Rua General Almério Moura, 516, Ap. 18 — Relógio Mondaine
PAULO CEZAR DE CARVALHO SILVA
Rua do Resende, 169, Ap. 302 — Bateria de Cozinha
PEDRO CIPRIANO
Rua Jaburama, 379 — Bateria de Cosinha
JELITZA MACEDO SANTOS
Rua D. Joaquina, 39 — Bateria de Cozinha
JOSÉ CAVALCANTE ALBUQUERQUE
Rua Visconde Uruguai, 199, Ap. 507 — Bateria de Cozinha
ENIO D. VALENTIM
Rua Cândido Graffé, 18, Ap. 204 — Jôgo Mantimento
JE REVIENS (Consumidor)
Rua Consolação, 2556 — Jôgo Mantimento
MAIRA M. AZEVEDO
Rua Uruguai, 159 — Jôgo Mantimento
ADERITO DE ANDRADE
Rua Voluntários da Pátria, 470-A — Jôgo de Mantimento
LIDIA MENDES
Rua Aurélio Gracindo, 361 — Torradeira
MARIO ELIAS PEREIRA
Rua Gomes Lopes 155 — Torradeira
ELIZA VIEIRA BALDEZ
Rua Ministro Viveiro Castro, 15, Ap. 204 — Torradeira
JOSEFA DE SOUZA
Rua Alvaro Chaves, 28, Ap. 101 — Torradeira
INA BARBOSA ÁVILA
Rua Conde de Bonfim, 518, Ap. 503 — Ferro Elétrico
ALBANO MARIA DOS SANTOS
Rua Angelina, 115 fundos — Ferro Elétrico

ZAGAL DEVE OBTER HOJE A PRIMEIRA VITÓRIA

Indicação lógica do retrospecto, dificilmente será derrotado o filho de Prosper - Bom refôrço em Zazo e Zabelo - Uma trinca respeitável - Pode vingar a "dupla da casa", mas Orvalhero parece mais indicado para escoltar Zagal - Guerrilheiro e Tivoli também são canaidatos com grandes possibilidades

INDICAÇÕES

1.º — Xerém — Lôbo — Saint Emilion
2.º — Dejobi — Duque — Canotier
3.º — Vancouver — Temerária — Candoca
4.º — Estilete — Vila Real — Polegar
5.º — Zagal — Orvalhero — Guerrilheiro
6.º — Fairford — Dardowell — Offembach
7.º — Xama — Já Disse! — Uirára
8.º — Afamada — Darga — Clama

FASE NOVA PARA "BEQUINHO"

O nosso intróito vai à conta de registro e aviso aos leitores sôbre a presença do jóquei M. Silva, hoje, em tôdas as oito carreiras do programa. Bem montado, conquanto não tenha grandes "barbadas" em suas mãos, o ginete pernambucano está apto a assinalar novos sucessos numa tarde em que experimentará nova emoção em sua carreira de profissional, tal seja a de iniciar-se como pilôto oficial da simpática jaqueta ouro e costuras azuis do Stud Paula Machado. Depois de Saint Emilion e Duque, "Bequinho", possivelmente imitando o sorriso de seu antecessor Ullôa, estará envergando as côres tradicionais no dôrso de Vancouver, que, sinceramente, acreditamos, registrará seu primeiro triunfo, num merecido batismo de vitória ao hábil ginete, na defesa oficial dos interêsses do dr. Francisco Eduardo de Paula Machado, que em bom momento trouxe para os seus redutos, o valioso concurso do jóquei tetracampeão. A ambos, daqui, formulamos votos sinceros de sucesso à esplêndida combinação ora efetivada, que promete marcar época em nosso turfe.

Afirmar que um cavalo seja "barbada" é sempre temerário, sobretudo quando é o próprio comentarista que assim o diz. Só por isso, porque seria demasiada responsabilidade para nós, não vamos dizer que Zagal, esta tarde, seja autêntica "barbada". Mas cá prá nós: é muito difícil que venha a perder. Basta ver sua derradeira apresentação, na semana passada, quando perdeu para Vietnan, por escassa diferença, depois de uma luta intensa que se prolongou por muitos metros. Daí para cá só fêz melhorar, pois está mais apurado. E não abstasse isso, vamos ver que ainda leva dois reforços ponderáveis. Um é Zazo, que correu pouco ao estrear, mas é evidente que sabe fazê-lo muito melhor. Outro, Zabelo, que será apresentado aos carreiristas pela primeira vez, mas está devidamente preparado para cumprir destacada atuação. Formam, portanto, um trio respeitável e nem seria demais esperar que viesse a prevalecer a "dupla da casa". Mas não queremos chegar a tanto, senão afirmar que Zagal encontra hoje excelente oportunidade para marcar sua primeira vitória e, se falhasse em circunstâncias imprevistas, teria Zazo para salvar o número ou até mesmo o Zabelo.

Sem utilizar a palavra "barbada" temos, no entanto, na trinca que defende a blusa de d. Zélia Peixoto de Castro, a indicação lógica do páreo, sendo que Zagal é o nome impôsto pelo retrospecto.

Dissemos que há enorme probabilidade de vingar a "dobradinha", embora isso seja bem mais difícil, pois há entre os rivais alguns bem preparados e dispostos a dar trabalho aos favoritos. No caso de Orvalheiro, por exemplo, que a nosso ver é o maior adversário de Zagal tem muita chance. Êsse animal foi terceiro no páreo de Vietnan e Zagal, sendo que no final da contenda corria bastante, depois de se ter atrasado no início do percurso. Com o aumento da distância será êle um dos primeiros, provàvelmente o escoltante de Zagal, no caso de se confirmar o nosso prognóstico. No entanto Guerrilheiro e Tivoli estão em condições de brilhar, igualmente, podendo, não apenas formar a dupla, como mesmo levar a melhor no páreo. Mas já aqui estamos admitindo que Zagal não confirmaria a última "performance", pôsto que se o fizer, não perderá o páreo. Seria problemática, então, a formação da dupla, entre Orvalheiro, Guerrilheiro e Tivoli. Ou um outro competidor que apareça transformado, como é tão comum em carreiras...

PARA VOCÊ

Uma ponta:
ZAGAL

Duas duplas:
1.º páreo — 13
3.º páreo — 23

Três placês:
VANCOUVER
ZAGAL
AFAMADA

Aprontos finais para amanhã

Em pista de areia leve, ontem, anotamos os seguintes arremates para a reunião de amanhã:

1.º PAREO
QUITERIA — W. Meirelles, 800 em 53.
SESTROSA — J. Vieira, 700 em 46".
TIA MIMI — L. Rigoni, 360 em 23".
UÊ — P. Gomes, 700 em 46"3/5.
SINFONIA — M. Silva, 600 em 38"2/5.
VIOLETA — L. Santos, 700 em 54".
SICILIANA — J. G. Silva, 700 em 42"1/5.

2.º PAREO
ZUNGA — J. Marchant, 800 em 50".
IMBUIDA — A. Hodecker, 800 em 50".
FLORAMOUR — I. Souza, 800 em 36"2/5.
ZAIA — A. Marçal, 600 em 37".
FUGITIVE — A. Bolino, 700 em 44"3/5.
KANAGAVA — S. Ferreira, 700 em 43".

3.º PAREO
VATINGA — J. Marchant, 500 em 29"3/5 (Reta oposta).
RAMI — M. Silva, 700 em 46".
BATERIA — W. Andrade, 700 em 45".
KENIATA — L. Santos, 800 em 52".
TERPSICORE — D. P. Silva, 700 em 44"3/5.

4.º PAREO
PAMPEIRO — A. Ricardo, 600 em 38"3/5.
IVANIL — A. Santos, 600 em 36"2/5 (Reta oposta).

5.º PAREO
KALAUS — A. Santos, 600 em 35"3/5.
PERNOT — J. G. Silva, 600 em 35".
BETO — D. P. Silva, 800 em 53"
VULGO — L. Rigoni, 800 em 50".
COTOXO — C. Dias, 600 em 38".
ZUM ZUM ZUM — I. Souza, 700 em 43"3/5.
CURSOR — A. Vieira, 800 em 49".
ITABINO — A. G. Silva, 600 em 37".

6.º PAREO
FLEUR BEUE — D. Moreira, 600 em 39".
MAYFLOWER — J. G. Silva, 360 em 22"2/5.
TEIMOSA — J. Marchant, 600 em 37"2/5.
NICOLE — J. Ramos, 600 em 39".
VANDALE — M. Silva, 600 em 38"2/5.
MI REINA — A. Marçal, 600 em 37"2/5.
PENA BRANCA — A. Santos, 600 em 38"3/5.
ZARAZA — A. G. Silva, 360 em 23".
MISS BONECA — Lad, 600 em 37"3/5.
BE GAY — J. Marinho, 360 em 22".
MILA — O. Moura, 360 em 22"2/5.

7.º PAREO
ZIMBO — J. Marchant, 700 em 43"3/5.
REWARD — A. Marçal, 600 em 37".
LABOR — A. Bolino, 800 em 51".
BOREAS — L. Rigoni, 700 em 44"3/5.
ZEO — D. P. Silva, 800 em 49"2/5.
VIETMAN — M. Silva, 700 em 44"1/5.
RIS — L. Rigoni, 800 em 51"1/5
MY OWN — A. Santos, 800 em 50"3/5.
DIABO LOURO — I. Souza, 800 em 51"3/5.
RADIO GLOBO — J. G Silva, 800 em 51"3/5.

GALOPANDO...

M. Silva, hoje, começará oficialmente na defesa da jaqueta ouro e costuras azuis do Stud Paula Machado. Essa a nota sensacional na tarde, onde o redeador pernambucano aparece compromissado em todos os páreos, alguns fora das obrigações oficiais. Dito isto vamos à análise das carreiras.

1.º PAREO — Sete nacionais de quatro anos sem mais de duas vitórias, alinharão para um estirão de 1.400 metros. Carreira equilibrada, onde estamos fugindo do favorito Lôbo, para indicar Xerem, animal que corre diferente na raia de areia leve e continua tinindo. Lôbo, mais Saint Emilion, que finalmente tomou juízo, levam as nossas preferências seguintes, não devendo ser esquecidas as esperanças depositadas em Comanche, que agora vai de Rigoni. E' bem indicada a dobradinha trinta e três, de poule alta.

2.º PAREO — Dejobi, já ganhador na turma recentemente mais leve continua na posição de provável vencedor. Livre de Boa Vista, e tendo abatido com relativa facilidade a Canotier e outros presentes ao embate de hoje, é a indicação mais sensata êsse filho de Wood Note, que ainda uma vez terá a pilotagem de Antônio Ricardo. Não é barbada, contudo, pois Duque, reaparecendo em forma soberba, Canotier e Foliento apresentam-se como rivais temíveis, não devendo constituir surprêsa o domínio de qualquer dêles sôbre o nosso apontado, ficamos com a dupla doze, melhor jogada que qualquer ponta.

3.º PAREO — Vancouver, por ser retrospecto na carreira e assinalar a estréia do jóquei M. Silva, na defesa oficial das côres do Stud Paula Machado, dará sério trabalho à favorita Temerária que nos parece rival maior nesses 1 400 metros. Ficamos com a pupila de Ernâni de Freitas para a posição de honra, dupla vinte e três, sendo complemento à nossa fórmula a parelha um. Aos azaristas recomendamos a dupleta treze, sem a defensora do Stud Seabra, embora reconheçamos ser difícil a ausência de Temerária numa das duas primeiras colocações.

4.º PAREO — Falam demais no Polegar, que vai acabar na condição de favorito, embora não reconheçamos nesse filho de Cyrnos, pelo menos por enquanto, qualidades e sobras para ser a barbada que andam apregoando. Assim, ficamos mesmo com o Estilete outra montaria de M. Silva, que outro dia entrou quarto, descontando muito no final. Vila Real, o citado Polegar e Neapolitan Prince, nomes seguintes em chance, numa carreira de matungos irregulares. Ponta de "Bequinho", dupla treze, com Vila Real e Polegar, muito bem situados no confronto.

5.º PAREO — Com a deserção de Zabelo, que continuará estreante, Zagal e Zazo, dominam aparentemente essa carreira. Confirmando a derradeira performance, quando após lutar bravamente em tôda a reta com Vietnan, perdeu por escassa diferença, Zagal, hoje, deverá registrar o seu primeiro triunfo. Inimigos próximos e com chance de surpreender o nosso indicado, caso êste não produza o mesmo de uma semana atrás, Orvalhero, Guerrilheiro e o azarão Tivoli. Isto sem falar em Zazo, que poderá terminar formando a dupla da casa. Vamos ficar com a dupla doze, apontando Guerrilheiro como terceiro nome.

6.º PAREO — O cômodo triunfo obtido por Fairford, aqui na Gávea ao estrear, deixa-nos à vontade para apontar com segurança o seu nome, ainda uma vez. Offembach e Dardowell, ambos muito adiantados em treinamento, situam-se como principais adversários do pilotado de Rigoni, sendo ainda perigoso o ligeiro Rififi, que na última foi só para esquentar as canelas, experimentando a turma. A dupla treze é nossa indicação.

7.º PAREO — Xama, repetindo a última exibição, convincente, deve ganhar essa prova intermediária dos "bettings". Terá de correr tudo o que sabe, todavia, para não ser surpreendida por Samôa, que melhorou muito esta semana, Já Disse!, Orani e Fortunata. Ainda Uirára, estreante levada com muitas esperanças, pode ser incluída no lote das prováveis. Xama para a posição de honra, dupla quatorze, com Uirára no complemento da fórmula.

8.º PAREO — Katushka, já ganhadora na turma ao forçá-la, regula com Afamada, que na pista de areia leve deverá repetir o brilhareco de sua companheira de cocheiras. Darga, confirmando a última performance, Kobyla, Clama e a parelha dez, inimigas certas da nossa preferida, agradando-nos Darga e Clama, nas posições seguintes.

A corrida de hoje na Gávea

1.º Páreo - 1.400 metros - Cr$ 70 mil — Às 14,05 horas

	Cavalo / Jóquei	Or	Ks		Retrospecto	Dist.	Raia	Treinador
1—1	Lobo, J. G. Silva ...	2	56	2.º	Antartico-Procurador	1500	AM	M. Araújo
2—2	Dart, R. Lima ...	*	56	6.º	Antártico-Lobo	Idem		P. Campos
3	Saint Emilion M. Sil	5	56	1.º	M. Caspio-Offembach	1300	GL	M. Mendes
3—4	Comanche, L. Rigoni	6	56	5.º	Destemido-Klang	1400	AP	A. Morales
5	Xerém J. Marchant	1	56	9.º	Antártico-Lobo	1500	AM	C. Cabral
4—6	Laião, I. Pinheiro ..	4	56		ESTREANTE	Estr		M. Canejo
7	Jungle Crier A. Ricar	3	56	9.º	Destemido-Klang	1400	AP	G. Feijó

2.º Páreo - 1.400 metros - Cr$ 60 mil — Às 14,35 horas

	Cavalo / Jóquei	Or	Ks		Retrospecto	Dist.	Raia	Treinador
1—1	Dejobi, A. Ricardo ..	3	56	1.º	B. Vista-Canotier	1300	AL	O. Fernandes
2	Locatário, D. Moreno	*	56	5.º	Dejobi-Boa Vista	1300	AL	C. Gomez
2—3	Duque, M. Silva	4	54	6.º	Ulysses-El Bacan	1300	AP	P. Morgado
4	Canotier A. Bolino	*	52	3.º	Dejobi-Boa Vista	1300	AL	O. L. Ferrel.
3—5	Foliento J. G. Silva	1	60	5.º	Malvis-Nababo	1400	AL	R. Silva
6	Couer Joie, I. Sousa	*	56	6.º	Dejobi-Boa Vista	1300	AL	F. Schneider
4—7	El Bacan, W. Andrade	5	60	9.º	Malvis-Nababo	1400	AL	L. Tripodi
8	Maos Mundi, A. Barro	3	54	4.º	Dejobi-olla Vista	1300	AL	G. Feijó

3.º Páreo - 1.400 metros - Cr$ 80 mil — Às 15,05 horas

	Cavalo / Jóquei	Or	Ks		Retrospecto	Dist.	Raia	Treinador
1—1	Candoca, D. Moreira	6	55	2.º	Kaling-Ciélia	1400	AM	L. Ferreira
"	Ciélia A. Ricardo ...	8	55	3.º	Kaling-Candoca	Idem		L. Ferreira
2—2	Temerária L. Rigoni	5	55	5.º	Idem	1200	AP	Manuel Silva
3	Ilca N/corre ...	1	55		N/corre			
3—4	Vancouver M. Silva	1	55	2.º	Medinilla-E. Tamar	1000	GL	E. Freitas
5	Zanga, J. Marinho	2	55	8.º	Kaling-Candoca	1400	AM	A. P. Silva
4—6	Vista Alegre A. Boli	3	55	3.º	Medinilla-Vancouver	1200	AP	O. P. Reis
7	Icangá W. Andrade	9	55	4.º	Yamagata-Vivência	1300	AP	J. Mesquita
8	Estrêla Tamar J. Bar	4	55	7.º	Medinilla-Vancouver	1200	AP	J. Burioni

4.º Páreo - 1.200 metros - Cr$ 80 mil — Às 15,40 horas

	Cavalo / Jóquei	Or	Ks		Retrospecto	Dist.	Raia	Treinador
1—1	Estilete M. Silva ...	1	55	4.º	D. Leivas-Labatout	1400	AP	Wilson Sousa
2	Pelicano W. Andrade	*	55	U.º	Moju-Ivanil	1000	GL	Red. Freitas
2—3	Wyoming D. Moreira	3	55	7.º	Lyrico-L. Diamante	1300	AM	J. Piotto
4	Cigano de Ou M. Hen	2	55	7.º	D. Leivas-Labatout	1400	AP	G. Feijó
3—5	Vila Real, A. Ricardo	5	55	6.º	Esteio-Labatout	1400	AM	G. Ulôa
6	Polegar A. Bolino	*	55	6.º	Moju-Ivanil	1000	GL	A. Feijó
4—7	Neapo Prince I. Sou	*	55	9.º	Labor-Exato	1200	AP	W. Costa
8	Marenostrum N/corre	4	55		N/corre			
9	Mister Mo. J. G. Sil	1	55	5.º	Lyrico-L. Diamante	1300	AM	José M. Orel.

5.º Páreo - 1.400 metros - Cr$ 80 mil — Às 16,10 horas

	Cavalo / Jóquei	Or	Ks		Retrospecto	Dist.	Raia	Treinador
1—1	Zagal J. Marchant	11	55	2.º	Vietnam-Orvalhero	1200	AM	L. Ferreira
"	Zazo, J. Ramos	9	55	5.º	Zampi-Zil	1400	AM	C. Cabral
"	Zabelo J. Marchant	3	55		ESTREANTE	Estr		M. Almeida
2—2	Orvalhero M. Silva	12	55	3.º	Vietnam-Zagal	1200	AM	N. Pires
3	Mar do Nor., A. Ricar	4	55	8.º	Estrilo-Zambi	1300	AP	G. Feijó
4	Montehélicon, I. Sou	10	55	9.º	Zéo-Orvalhero	1200	AP	R. Carrapito
3—5	Vagabundo W. Andr.	6	55	6.º	Zambi-Zil	1400	AM	J. Mesquita
6	Guerrilheiro A. Boli	7	55	4.º	Vietnam-Zagal	1200	AM	O. P. Reis
7	Ramaron P. Fontoura	1	55	7.º	Zambi-Zil	1400	AM	M. Mendes
4—8	Tivoli D. Moreno ..	8	55	3.º	Zambi-Zil	Idem		C. Gomes
9	Anjou, L. Rigoni	2	55	4.º	Gada-Zangado	2000	GM	Red. Freitas
"	Banquete, J. P. Silva	5	55	U.º	Vietnam-Zagal	1200	AM	Red. Freitas

6.º Páreo - 1.300 metros - Cr$ 70 mil — Às 16,40 h (Betting)

	Cavalo / Jóquei	Or	Ks		Retrospecto	Dist.	Raia	Treinador
1—1	Fairford, L. Rigoni	3	56	1.º	Xeiro-Sputnik	1500	AL	Manuel Sousa
2	Rififi, G. Queiroz	9	56	7.º	Halfiler-Offembach	1500	AM	A. Corrêa
3	Ranchipur A. Ricardo	5	56	9.º	Horário-Pacará	1300	GM	G. Ulôa
2—4	Offembach M. Hen	2	56	2.º	Halfiler-Lunero	1500	AM	A. P. da Silva
5	Lord Carança P. Maia	11	56	6.º	Procurador-Rebate	1300	AL	S. Freitas
6	Lapidário, J. Barros	10	56		ESTREANTE	Estr		E. Pereira F.º
3—7	Dardowell M. Silva ..	4	56	1.º	Retruco-Xacá	1300	AP	P. Morgado
8	Dórico A. Bolino	8	56	4.º	Halfiler-Offembach	1500	AM	E. Coutinho
"	Rio Tocan A. Marçal	12	56	8.º	Bandello-Xerém	1300	AP	M. Salles
4—9	Bomboleto J. G. Sil	6	56	9.º	S. Emilion-M. Cáspio	1300	GL	A. Araújo
10	Avaí J. Marinho ...	1	56	8.º	S. Emilion-M. Cáspio	1300	GL	O. Maria
11	Colaço D. Moreira	*	56	7.º	T. Blond-Halfiler	1600	AM	S. d'Amore
"	Jimbo, N/corre	7	52		N/corre			

7.º Páreo - 1.300 metros - Cr$ 70 mil — Às 17,15 h (Betting)

	Cavalo / Jóquei	Or	Ks		Retrospecto	Dist.	Raia	Treinador
1—1	Xama P. Fontoura	7	56	2.º	Ocara-Xoira	1500	AP	M. Canejo
2	Orani J. Marchant	11	56	1.º	Urutaca-Ximana	1300	AL	J. Morgado
3	Vespertina A. Nahid	4	56	13.º	La Tulipe-Clavina	1300	GL	J. Vascon.
2—4	Samôa A. Bolino	9	56	4.º	Ocara-Xama	1500	AP	R. Carrapito
5	Lasiandra L. Rigoni	12	56	9.º	Lousiane-Joncia	1300	AL	C. Gomez
6	Bela Tamar, I. Sousa	2	56	10.º	La Tulipe-Clavina	1300	GL	P. Campos
3—7	Uirára, M. Silva	10	56	1.º	F. Negra-Fauline (SP)	1500	AL	E. Freitas
8	Margarida, M. Henri	7	56	7.º	Joncia-Lille	1300	GM	G. Ferreira
9	Domani A. M. Cami	1	56		ESTREANTE	Estr		A. Rosa
4—10	Fortunata J. Mari	3	56	3.º	Katuska-Já Disse	1400	AP	A. P. Silva
11	Já Disse, J. G. Silva	*	56	4.º	La Tulipe-Clavina	1300	GL	O. Coutinho
12	Kabilda, D. Moreira	1	56	6.º	Katuska-Já Disse	1400	AP	S. d'Amore
13	Only You, G. Queiroz	5	56	6.º	Urville-Joncia	1300	AP	M. Mendes

8.º Páreo - 1.400 metros - Cr$ 70 mil — Às 17,50 h (Betting)

	Cavalo / Jóquei	Or	Ks		Retrospecto	Dist.	Raia	Treinador
1—1	Afamada, L. Rigoni	10	56	U.º	Clareta-Orimã	1500	AP	A. P. Silva
2	Ocara, J. Marchant	6	56	1.º	Xama-Xoira	1500	AP	J. Morgado
2—3	Darga M. Silva	8	56	3.º	Katuska-Dalila	1400	AM	P. Morgado
4	Kobyla P. Fontoura	1	56	7.º	Katuska-Dalila	Idem		M. Mendes
5	Agartha R. Lima ...	7	56	7.º	Dalila-Kobila	1400	AP	O. Lopes
3—6	Hagra J. G. Silva	*	56	8.º	Clareta-Orimã	1500	AP	M. Araújo
7	Clama A. Bolino	5	56	1.º	Sans Risque-Jumba	1400	GL	R. Carrapito
8	Miss Ele. A. M. Cami	4	56	U.º	Urville-Jumba	1300	AL	A. Palm Filho
4—9	Lupenga I. Sousa	3	56		ESTREANTE	Estr		M. Canejo
10	My Fair Lady A. Ric	9	56	11.º	Katuska-Dalila	1400	AM	F. Schneider
"	Joncia, P. Maia	3	56	1.º	Lille-Opaline	1300	GM	F. Schneider

Programa de domingo

MONTARIAS OFICIAIS

1.º PAREO — AS 14.05 HORAS — 1 400 METROS — CR$ 60.000,00

		Or.	Ks.
1—1	Quitéria, W. Meirelles	3	60
2	Sestrosa, J. Vieira ...	5	50
2—3	Tia Mimi, L. Rigoni .	4	58
4	Uê, P. Gomes	2	50
3—5	Sinfonia, M. Silva ...	7	56
6	Violeta, L. Santos ...	8	54
4—7	Kuty, N/corre ...	1	58
8	Siciliana, J. G. Silva	6	52

2.º PAREO — AS 14.35 HORAS — 1 400 METROS — CR$ 90.000,00

		Or.	Ks.
1—1	Shell, M. Silva	5	55
2—2	Zunga, J. Marchant	7	55
3	Imbuida, A. Hodecker	4	51
3—4	Floramour, I. Sousa .	3	55
5	Zaia, A. Marçal	2	55
4—6	Fugitive A. Bolino ..	1	57
7	Kanagava, S. Ferreira	6	55

3.º PAREO — AS 15.05 HORAS — 1 600 METROS — CR$ 60.000,00

		Or.	Ks.
1—1	Vatinga, J. Marchant	2	54
2	Rami, M. Silva	7	54
2—3	Nyasa, A. Santos	6	56
4	Bateria, W. Andrade .	1	54
3—5	Keniata, L. Santos ..	3	56
6	Greiúna, P. Fontoura	4	56
4—7	Vovó Benedita, O. Bas	*	56
8	Terpsicore, D. P. Sil	5	54
9	Odysséia, A. Barroso	8	50

4.º PAREO — AS 15.40 HORAS — 1 200 METROS — CR$ 80.000,00

		Or.	Ks.
1—1	Lord Diam., J. G. Sil	9	55
2	Macau, A. Dorneles	6	55
2—3	Nilópolis, J. March.	8	55
4	Pampeiro, A. Ricardo	4	55
3—5	Labatout, N/corre	7	55
6	Van Clef, J. P. San.	5	55
7	High Society, A. Cardo.	1	55
4—8	Ivanil, A. Santos	2	55
9	Agrimpex, M. Silva .	3	55
10	Poncho Ne., A. G. Sil.	10	55

5.º PAREO — AS 16.10 HORAS — 1 600 METROS — CR$ 120.000,00 — HANDICAP ESPECIAL

		Or.	Ks.
1—1	Kalaus, A. Santos	*	54
"	Pernot, J. G. Silva .	5	54
2—2	Peregrina, M. Silva ..	8	56
"	Beto, D. P. Silva ...	7	57
3—3	Vulgo, L. Rigoni	*	56
4	Cotoxó, C. Dias	2	51
4—5	Z. Z. Zum, I. Sousa .	4	57
6	Cursor, A. Ricardo ..	3	51
7	Itabino, A. G. Silva	1	50

6.º PAREO — AS 16.40 HORAS — 1 200 METROS — CR$ 80.000,00 — (BETTING)

		Or.	Ks.
1—1	Fleur Bleu, D. Morei	9	55
2	Mayflower, J. G. Sil.	10	55
3	Teimosa, J. Marchant	8	55
2—4	Nicole, J. Ramos	5	55
5	Vândalo, M. Silva ...	7	55
6	Mi Reina, A. Marçal .	4	55
3—7	Pena Branca, A. San.	2	55
8	Granadera, W. Andra.	11	55
9	Zaraza, A. G. Silva .	13	55
4-10	Miss Boneca, A. Ricar.	3	55
11	Be Gay, J. Marinho .	6	55
12	Mila, O. Moura	1	55
13	Lua Bonita, J. Mart.	12	55

7.º PAREO — AS 17.15 HORAS — 1 500 METROS — CR$ 85.000,00 — (BETTING)

		Or.	Ks.
1—1	Zimbo, J. Marchant .	1	55
2	Reward, A. Marçal ..	5	55
3	Labor, A. Bolino	11	55
2—4	Bóreas, L. Rigoni	10	55
5	Zéo, D. P. Silva	6	55
6	Mediar, A. Hodecker .	12	55
3—7	Armendariz, I. Sousa	14	55
8	Kill, M. Henrique ...	8	55
9	Monge Bran., W. And	4	55
10	Moju, J. G. Silva	9	55
4-11	Vietnan, M. Silva ..	7	55
12	Mondo, A. Santos	13	55
13	Bronzeado, A. Ricardo	3	55
14	Anjou, A. G. Silva ..	2	51

8.º PAREO — AS 17.50 HORAS — 1 600 METROS — CR$ 60.000,00 — (BETTING)

		Or.	Ks.
1—1	Don Fiavito, M. Silva	5	58
2	Temporal, L. Santos .	6	54
2—3	Ris, L. Rigoni	1	60
4	Dório, J. Santos	2	52
5	Coligny, A. Hodecker	9	50
3—6	Cósmico, A. Barroso	*	54
7	Chianti, W. Andrade	3	56
8	My Own, A. Santos ..	*	50
4—9	Macon, P. G. Silva	4	58
10	Diabo Louro, I. Sousa	8	50
11	Rádio Globo, J. G. Sil.	7	56

VENDAS DE FIM DO MÊS
DORMITORIOS
Rústico c/6 peças 7 500,00
Rústico gigante c/3 portas c/6 peças 10 500,00
Chipandelle c/8 peças 16 500,00
SALA DE JANTAR
Rústica gigante c/10 peças 12 000,00
MOBILIARIA CENTRAL DE VAZ LOBO
N. B. — Não erre as portas - Estrada Vicente de Carvalho n.º 19 — Vaz Lôbo
TRAZENDO ESTE ANUNCIO GANHARA UM BRINDE

Hotel Restaurante Municipal
Alugam-se quartos para solteiros — Banhos quentes e frios
Rio-Petrópolis, 1961 — CAXIAS

MECÂNICOS
Celeron, Fenolite, medidores elétricos, Amianto, Baquelite, Fibra, Chaterton e demais artigos elétricos
CASA LUCAS
Rua Miguel Couto n.º 34 — Telefones: 52-9555 e 52-6882

ENDEMIAS RURAIS (MATA MOSQUITO) GUARDA-NOTURNO OU MUNICIPAL
Indústria paulista admite 3 colaboradores que sejam desembaraçados e que disponham de 4 horas diárias. Paga-se bem. Tratar à Rua do Ouvidor, 56 sobrado, sala 1. — Munidos de documentos e fotografias. Guarda-se sigilo. Tratar 2.ª-feira.

Armador de ferro
Precisa-se para a Companhia Luar de Armazens Gerais, Av. Brasil, 4 931, falar com o sr. Sebastião.

ADVOGADO DR. PEDRO PIERRE
RECLAMAÇÕES NA JUSTIÇA DO TRABALHO
ADVOCACIA CIVEL E CRIMINAL
Inventários — Desquites — Anulações de Casamentos — Falências — Contratos Comerciais de Arrendamentos de Imóveis de Obras de Incorporações — Escrituras — Mandados de Segurança — "Habeas-Corpus" — Avenida Graça Aranha, 236, 4.º andar, grupo 411 — Telefones 22-8900 — 42-6392 e 26-9986 — DISTRITO FEDERAL

SERRALHEIROS E MEIOS-OFICIAIS
As Indústrias Químicas Mangus S. A., precisa de serralheiros e meio-oficiais. Dá-se preferência aos que já tenham trabalhado em tubos.
RUA CAMPOS 453 — BAR DOS CAVALEIROS

GANHE 30% DE DESCONTO
COMPRANDO NA "MOBILIARIA BRASILIA", SOMENTE ESTE MES COMO BONIFICAÇÃO DE "FESTAS"
Dormitórios imbuia, 6 peças .... Cr$ 6.500,00
Dormitórios rústicos, 6 peças .... Cr$ 7.500,00
Dormitórios rústicos, gigante 6 peças .... Cr$ 10 500,00
Dormitórios chipandale grande variedade em marfim francês húngaro etc .... Cr$ 16.500,00
Salas de jantar, rústico .... Cr$ 12 000,00
ABRIMOS TAMBEM AOS DOMINGOS ATE AS 11 HORAS
RUA OLIVEIRA FIGUEIREDO, 18-A
Bem no Largo de Vaz Lôbo ao lado da Sapataria Vaz Lobo

RECEBA ADIANTADO SEUS ALUGUÉIS!
V. S. POSSUI IMOVEIS EM DUQUE DE CAXIAS?
Confie à
ADECO - Administração e Comércio Ltda., a locação e cobrança de aluguéis. Pagamento de Impostos. Reformas de Prédios, Pinturas e Assistência Jurídica.
EM CAXIAS:
Av. Plínio Casado, 5 - 1.º and. - S/113
NO RIO:
Pelo Telefone 45-3958

TERRENOS A 10 MINUTOS DE CASCADURA
Jardim Betânia — Residencial e industrial
Frente para ESTRADA INTENDENTE MAGALHAES, com agua, luz, ruas asfaltadas, comércio em geral e escolas. Preços a partir de Cr$ 190 000,00 entrada de 10% facilitada a combinar e prestações de Cr$ 2 450,00 começando a pagar depois de liquidar a entrada. Ver e tratar, diàriamente inclusive aos domingos e feriados, com Paulo, no local, à Estrada Intendente Magalhães n.º 2.992, junto à Padaria São Judas Tadeu (Marechal Mallet). ônibus e lotações Cascadura-Bangu passam na porta

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S. A.
casimiras - linhos - tropicais
NACIONAIS ESTRANGEIROS
RIO DE JANEIRO
Rua dos Andradas, 58
Rua Uruguaiana, 178
Av. Marechal Floriano, 47
Rua da Carioca, 29
Rua 7 de Setembro, 204
BELO HORIZONTE
JUIZ DE FORA
CURITIBA
CAMPOS
SÃO PAULO
GOIÂNIA
BAURÚ
PÔRTO ALEGRE
VITÓRIA

NÃO ESTÊVE BEM A SELEÇÃO CARIOCA

Aprontou para o jôgo com o Flamengo — 75 minutos corridos e 3 x 1 para os titulares — Pinga (2), Róssi (fôlha-sêca) e Correia, os marcadores — Zequinha foi dispensado

(Texto de Jorge Perri – Fotos de José Filgueiras)

Preparando-se para o "match"-treino de domingo próximo frente à representação do Flamengo, o escrete carioca treinado pelo competente Eba de Padua Lima, o Tim, aprontou na tarde de ontem, no gramado do Bangu.

O técnico carioca, como das outras vêzes, antes de iniciar o treinamento fêz uma pequena preleção para os elementos dos dois times, chamando à atenção dos convocados para a dura jornada que todos têm pela frente com os futuros compromissos do selecionado da FMF.

Já com o jogador Zequinha fora do escrete, dispensado que foi pelo departamento médico, pois o atleta tinha a sua condição física bastante precária e não poderia servir de imediato à seleção, o preparador formou duas equipes utilizando o reserva banguense Ananias, para completar o onze reserva.

75 MINUTOS CORRIDOS

Devido ao adiantado da hora, o preparador, resolveu que a prática teria uma duração de 75 minutos corridos sem interrupção, com os dois times formados da seguinte maneira: brancos — Manga, Joel, Darci Farias, Amaro, Zózimo e Altair; Sabara, Rossi, Pinga, Décio e Babá. Azuis — Ubirajara, Jorge e Russo, Rúbens Ananias e Nilton Santos, Corrêa, Válter, Genivaldo, L. Carlos e Osvaldo. Iniciado o treino notou-se desde o seu início que o time azul (reserva) estava bem melhor que o considerado titular (branco) com suas linhas funcionando harmonicamente, o time reserva controlava melhor o centro do gramado e levava sempre o perigo à meta do goleiro Manga que tinha que se empregar a fundo para não ver a sua cidadela cair. Ja com êste panorama eis que aos 25 minutos, Corrêa avança pela esquerda e de maneira sensacional vence Manga com um chute cruzado que resvalou na trave e morreu mansamente no fundo das rêdes. Estava inaugurado o marcador, reservas um a zero.

Depois dêste tento, os titulares passaram a pressionar com mais fervor a meta de Ubirajara, até que na cobrança de uma falta de fora da área o jogador Rossi, de maneira espetacular, empata para os seus cobrando o tiro-livre à moda de Didi (fôlha sêca). Depois dêste tento os brancos ainda fizeram mais dois de autoria de Pinga. Logo depois o técnico dava por encerrado o treino com a vitória dos efetivos por três tentos a um.

De um modo geral esta foi a pior prática da nossa seleção, que nunca se encontrou na cancha deixando a impressão de que esta era a primeira vez que os seus integrantes jogavam juntos. Apesar de tudo nota-se boa vontade de todos os integrantes da seleção em acertar, o que já é alguma coisa de bom como início de trabalho.

CONCENTRAÇÃO NA VILA HIPICA

Logo depois do apronto de ontem os jogadores ficaram em regime de concentração, até a hora do jôgo de domingo frente ao Flamengo, no estádio da Gávea.

Tim da instruções aos titulares antes do exercicio. A direita uma intervenção arrojada de Ubirajara

CRISE NO GALÍCIA

SALVADOR, 8 (Asapress) — O Galícia vem experimentando séria crise interna, em conseqüência das contínuas derrotas que vem sofrendo.

Agora, uma lista está correndo entre os adeptos do simpático clube, visando o afastamento do atual presidente, sr. Gastão Pedrera.

O afastamento do mandatário galiciano já vem sendo exigido desde o afastamento do técnico Ismael Martins.

O São Paulo empatou na Colômbia

BOGOTA, 8 (FP) — O São Paulo, do Brasil, e o América, da Colômbia, empataram com a marcação de dois pontos o jôgo de futebol disputado em Cali.

O São Paulo havia triunfado no primeiro tempo, com o resultado de 2x0, gols de Neco aos 5 e aos 36 minutos.

Rojas aos 78 minutos e Aragon aos 81 minutos, marcaram, respectivamente os pontos que deram o empate à sua equipe.

Os brasileiros dominaram o tempo inicial, mas os colombianos souberam defender-se e reagir no tempo final.

DESAFIADO ARTUR EMIDIO

— O dr. Gilberto de Oliveira, discípulo de mestre Bimba, lá na Bahia, chegou junto à nossa mesa de trabalho e perguntou:

— Vocês conhecem por aqui algum bom capoeirista?

— Artur Emidio — respondemos.

— Então eu o desafio para um combate.

— Sabe quem é Emidio?

— Se êle é bom, prefiro conhecê-lo na hora das pernadas.

Façamos a briga em benefício de alguma instituição de caridade e pronto.

Aí fica, portanto, o repto do doutor Gilberto ao mais famoso capoeira do Rio.

PASSARITO PROCURADO PARA LUTAR COM JOAO ALBERTO

O dr. Mário Godói, coordenador do programa do ginásio do Flamengo, procurou nossa reportagem para declarar que João Alberto está à disposição de Luis Carlos ou mesmo de Passarito, para lutar no programa de segunda-feira. Se Passarito e Luis Carlos estiverem interessados devem se dirigir com urgência ao dr. Godói.

O "CATCH"

O programa de "catch" desta noite (começará às 20.30) a ser transmitido pela Tv-Rio, está assim organizado:

Testa de Ferro x Ubiratã; Valdemar Sujeira x Diabo Branco; Pantera Negra x Ted Brado; Boquinha x Orlando.

"TV-RIO RING"

Também o programa "Tv-Rio Ring Cássio Muniz" de amanhã já está elaborado, e apresentará os seguintes combates: Odir Pereira (Cássio Muniz) x José Inácio (Vasco); Orlando de Almeida (Cássio Muniz) x Angelo Campos (Flamengo); Jaime Alves (Portuários) x Pedro Justino (Vasco); Mário dos Santos (Cássio Muniz) x José Maria de Sousa (Flamengo); Aparecido dos Santos (S. Paulo) x Joe Luis (Boqueirão).

SURGIRÁ DOMINGO O CAMPEÃO PAULISTA

Santos e Palmeiras e a fórmula para a decisão — O juiz foi vetado — As baixas dos santistas — Jair fora do importante cotejo — No Palmeiras, Julinho, Djalma Santos e Romeiro estão contundidos

GANHE DINHEIRO!

Cr$ 250.000,00

POR SEMANA, PELOS SEUS PALPITES!

"CONCURSO FUTEBOL'

Fiscalizado pelo Govêrno Federal — Carta Pat. número 176, de 8-10-1952

- Compre por Cr$ 30,00 cada exemplar da Folha da Guanabara Esportiva.
- Preencha os cupons COM SEUS PALPITES.
- É fácil... é prático... é seguro!
- Haverá acumulada se não houver acertadores, o que tará o concurso ainda mais sensacional!

Compre a FOLHA DA GUANABARA ESPORTIVA

à venda em tôdas as bancas de jornais, leia as instruções, dê os seus palpites e coloque seu cupão na urna existente em quase tôdas as bancas, até o dia 14, as 18 horas.

SÃO PAULO, 8 (Asapress) — Finalmente, domingo, será conhecido o campeão paulista da temporada passada, quando Santos e Palmeiras disputarão o terceiro jôgo pela série melhor de três.

FÓRMULA PARA DECISAO

Em caso de se verificar novo empate após os 90 minutos regulamentares, teremos domingo uma prorrogação de 30 minutos. Persistindo o empate haverá tantas prorrogações de 15 minutos, quantas forem necessárias até que algum dos disputantes marque um gol.

ARRECADACAO MONSTRO

Depois de ter rendido quantia superior a cinco milhões nos dois cotejos disputados, acredita-se que domingo não tendo qualquer atividade comercial nesta capital, a renda será superior às anteriores e quem sabe, maior que a soma de ambas.

SANTOS VETOU ANACLETO PIETROBON

SANTOS, 8 (Asapress) — O Santos não aceitará o árbitro Anacleto Pietrobon para dirigir a finalíssima com o Palmeiras, no próximo domingo. Foi o que informou esta manhã à reportagem o sr. Modesto Roma, dirigente do clube praiano.

Indagamos então o motivo da resolução, tendo o sr. Modesto Roma informado que ontem à tarde, por ocasião da segunda peleja da série decisiva, o sr. Anacleto Pietrobon, atuando como "bandeirinha", prejudicou o Santos.

Por isso, não poderá dirigir o encontro, pois o seu nome será vetado pelo grêmio de Vila Belmiro.

LAERCIO E URUBATAO, AS "BAIXAS" DO SANTOS

SANTOS, 8 (Asapress) — Os jogadores Laércio e Urubatão estão entregues aos cuidados do departamento médico do Santos, por motivo de contusão sofrida no prélio de ontem à tarde com o Palmeiras. Até o próximo domingo deverão estar recuperados, não constituindo problema para o técnico Lula.

SANTOS, 8 (Asapress) — O atacante Jair continua com o joelho inflamado, razão pela qual estará de fora da equipe santista no prélio com o Palmeiras, no próximo domingo, decidindo o título de campeão paulista de 1959.

MANTIDAS AS PENALIDADES

SAO PAULO, 8 (Asapress) — A Federação Paulista de Futebol recebeu comunicação da CBD de que o Superior Tribunal de Justiça Desportiva manteve a pena de suspensão de 30 dias imposta pelo TJD local ao árbitro Olten Aires de Abreu bem como a interdição de 120 dias do campo do Botafogo de Ribeirão Prêto.

CONTUNDIDOS SEM GRAVIDADES

SAO PAULO, 8 (Asapress) — Julinho, Djalma Santos e Romeiro foram os contundidos no jôgo disputado ontem à tarde com o Santos. Todos, todavia, sem gravidade nas lesões, razão pela qual estarão a postos, no próximo domingo, na finalíssima para decisão do título de campeão de 1959 do certame paulista de futebol.

Para continuar vestindo a gloriosa camiseta cruzmaltina, Almir quer 600 mil cruzeiros

Almir quer o dôbro para ficar

Termina hoje o contrato do atleta — 600 mil cruzeiros de "luvas" e 30 mil por mês é quanto pede o jogador vascaíno

Termina hoje o contrato de Almir com o Vasco da Gama. Aparentemente nada havia de dificuldade para a renovação do compromisso, apesar de ser o atacante um homem cobiçado pelos grandes clubes tanto daqui como de São Paulo.

QUER O DOBRO

O último contrato de Almir com o Vasco da Gama foi firmado nas seguintes condições: 300 mil cruzeiros de luvas e 18 mil mensais. Agora, porém, Almir fêz uma proposta que exige o dôbro a título de luvas, ou seja, 600 mil cruzeiros, e ordenados de 30 mil cruzeiros.

Naturalmente, o clube irá estudar as cifras requeridas pelo craque e, por certo, apresentará sua contraproposta.

Vamos, pois, aguardar os acontecimentos porque dentro de alguns dias Almir deverá apôr sua assinatura em novo compromisso, que o reterá em São Januário por mais dois anos.

Misto do Flamengo joga domingo em Saquarem

SAQUAREMA, Estado do Rio 8 (Asapress) — Grande expectativa cerca a apresentação na tarde de domingo, nesta cidade fluminense, da equipe mista do Flamengo, do Rio de Janeiro.

O conjunto carioca na oportunidade enfrentará uma seleção local, integrada dos melhores valores do futebol local.

Associação Beneficente Esportiva promove festa

A Associação Beneficente Esportiva fará realizar hoje, das 22 às 3 horas, no Madureira Tênis Clube (Av. Marechal Rangel, 237) um grandioso baile, abrilhantado pelo conjunto de Ladico.

Os associados, bem como as demais pessoas que desejarem adquirir convites para a referida festa, devem procurar d. Júlia na FMF (14.º andar do edifício Cinenc) ou o sr. Jorival Custódio do Nascimento, no 8.º andar daquele edifício. A comissão composta pelos srs. Fernando José de Melo Vieira, José Porfírio Filho e Ari Veiga Rodrigues fica à disposição de todos para o mesmo fim.

Maria Ester, a atleta feminina do ano

ADELAIDE, 8 (FP) — "Foi uma grande surprêsa, mas que honra! sinto-me felicíssima", exclamou a campeã brasileira Maria Ester Bueno quando lhe perguntaram se se sentia feliz por ter sido designada a "atleta feminina do ano". Maria Ester é a primeira desportista da América Latina a merecer esta honra.

"Isto vai ajudar a América Latina a ver o tênis sob outra luz — disse ela. Muitos sul-americanos seriam bons jogadores de tênis, se lhes fôsse oferecida a possibilidade. Em meu país, êsse esporte não é praticado nas escolas, como aqui na Austrália. Mas o fato de Alex Olmedo e eu têrmos ganho em Wimbledon, no mesmo ano, deu ao tênis muito maior importância, na América do Sul".

AMEAÇADA A PERMANÊNCIA DE ADEMIR NO OLARIA

Ademir não está muito firme no pôsto do comando técnico da equipe "bariri". Naturalmente alegando seus afazeres particulares à frente da indústria da qual é dirigente, o famoso homem do futebol tem-se negado a excursionar com o time, tarefa que acabou sendo confiada ao dedicado Jair Boaventura.

VAI PARA SÃO LOURENÇO

Entretanto, ao que se sabe em Olaria, Ademir viajará dia 13 para São Lourenço, onde passará umas férias em companhia de João Silva. Isso não calou bem no seio da diretoria suburbana. Tanto assim que já se fala em dispensar o técnico.

Clube paulista quer o zagueiro Osmindo

Sem contrato, mas com o "passe" prêso, o atleta nem se preocupa com o assunto — Não quis trocar o São Cristóvão pelo Fluminense — Osvaldo (do Madureira), o mais difícil de ser marcado — Vitória sôbre o Botafogo: sua maior emoção

Osmindo dos Santos, ou simplesmente Osmindo, é um jovem zagueiro que os torcedores conhecem como titular da equipe sancristovense. Entretanto, nem sempre Osmindo foi zagueiro. Começou como atacante no Tomàzinho F. C., da cidade fluminense do mesmo nome, de onde veio para os juvenis do São Cristóvão, trazido pela mão de um associado do clube carioca. Isto em 1953. Daí até a presente data Osmindo não mais deixou Figueira de Melo. Em 1955 passou a aspirante e nesse mesmo ano galgou a equipe titular.

Osmindo, observado pelo seu ex-colega de clube, o meia Russo, fala ao nosso companheiro José Caruso

Com a equipe alva Osmindo já correu quase tôda a Europa, em 1956, guardando boas recordações daquela memorável campanha.

O último contrato de Osmindo com o São Cristóvão terminou em 31 de dezembro do ano findo. Não entrou, ainda, em entendimentos para a renovação porque não foi procurado até o momento. Mas o S. Cristóvão, naturalmente, está sossegado, porque possui o passe do atleta, apesar de Osmindo ter sido procurado por um emissário de São Paulo.

— Como ficou isso? — perguntamos ao craque.

— Não sei. A pessoa que me procurou ficou de entrar em contato com o clube.

— Esta é a primeira vez que você é procurado por outro clube?

— No primeiro ano de São Cristóvão fui procurado para defender o juvenil do Fluminense, mas não "topei a parada" com receio de que não daria certo.

— Arrependido?

— Não tenho motivo. Poderia estar melhor como poderia estar pior.

— Mudando de assunto, Osmindo, qual o jogador mais difícil de marcar?

— Nenhum dêles é fácil de marcar. Basta que esteja no seu dia. De quem eu menos gosto de tomar conta é Osvaldo, do Madureira. Nunca nos dá chance de desarmá-lo. É muito pior do que Garrincha. O ponteiro do Botafogo quando domina a bola vai para cima do marcador e aí pode surgir a oportunidade, mas Osvaldo não. Só dribla na certa e quando acha que vai ser difícil passar sôlta a bola e deixa a gente em falta.

— Considera qual clube como o mais duro de vencer?

— Nenhum em especial. Encaro todos da mesma maneira.

— E a maior emoção?

— Essa foi em 1958, ano da Copa. O Botafogo vinha embalado para o título com seus campeões mundiais. Fomos jogar no Maracanã e saímos vitoriosos por 2 x 1. Foi a minha grande emoção.

— O que nos diz a campanha do São Cristóvão no último certame?

— A equipe não era das piores, mas houve o problema das contusões, das questões internas e também muito azar. Mas não há de ser nada. Agora, o clube já tem mais recursos. Possui um grande técnico e o plantel também está bom. Espero que 1960 seja o ano do S. Cristóvão.

TREINOU O FLAMENGO PARA ENFRENTAR O "SCRATCH"

Titulares 3 x 0 — Henrique (2) e Alfredinho — Moacir e Dida são dúvidas

Modesto Bria reuniu ontem na Gávea seus pupilos, para um treino de conjunto, com vistas ao amistoso de domingo, quando a equipe rubronegra testará o "scratch" carioca que tomara parte no campeonato brasileiro.

Apenas três titulares não tomaram parte na prática, e que foram: Dida, Moacir e Babá. Os dois primeiros por motivo de contusão, enquanto Babá, presta seus serviços ao escrete, e domingo estará lutando contra seus companheiros de quadro.

VITORIA DOS TITULARES POR 3x0

O treino teve a duração normal de 90 minutos e terminou com a vantagem do time titular pelo escore de 3x0, tentos consignados por Henrique (2) e Alfredinho, que ocupou o lugar de Babá.

Após o treino, os jogadores seguiram para a concentração.

MOACIR E DIDA SÃO DUVIDAS

Os dois meias titulares, Moacir e Dida não treinaram, por se encontrarem contundidos, não sendo mesmo certa a presença de ambos no amistoso de domingo.

Caso se positive a ausência daqueles jogadores, suas posições serão ocupadas respectivamente por Gérson e Roberto que já treinaram ontem no time de cima.

QUADROS

Os dois quadros estavam assim constituidos:

TITULARES — Mauro, Joubert, Copollio e Jordan; Jadir e Carlinhos, Luis Carlos, Gérson, Henrique, Roberto e Alfredinho.

RESERVAS — Ari, Bolero, Décio e Vanderlei; Vanuir e Hugo; Oton, Adalberto, Beluzzi, Humberto e Neivaldo.

CERCADO "GLOSTORA" NO MORRO DA FAVELA

Choques da Polícia de Vigilância e da PE, na caçada humana — O bandido está armado de "45"

O policial cuja arma engasgou, e o choque da P.E., na entrada do morro

"Glostora", perigoso marginal procurado pelas autoridades do Estado do Rio e do Distrito Federal, ontem, foi localizado pelo detetive Lírio do 11.º Distrito Policial, no Morro da Favela. O marginal encontrava-se apenas, com um "short" amarelo, escondido em um capinzal. É êle chefe da quadrilha que há tempos assaltou o Banco Predial do Estado do Rio, Agência de Itaboraí e está sendo acusado de ter sido o autor da morte do motorista Mário Rocha, fato ocorrido anteontem, na Estrada Rio-São Paulo, quilômetro 32. O marginal nessa ocasião estava sendo perseguido pelas autoridades de Itaguaí, em cuja localidade, com alguns dos seus quadrilheiros, praticara uma série de assaltos e arrombamentos.

A presença de "Glostora" naquele morro foi denunciada por um morador não identificado. O detetive Lírio e sua turma dirigiram-se para lá, encontrando o bandido. Êle ao sentir a aproximação da Polícia homiziou-se na residência de "Calunga", porteiro da Televisão Tupi. O detetive Lírio

(Conclui na 2.ª pág.)

Assaltaram o motorista amarrando-o e amordaçando-o

Fugiram no auto, que foi abandonado na Pavuna

O carro abandonado e o motorista assaltado

O motorista Solano Rodrigues de Freitas (branco, casado, 29 anos, residente no Parque Gardênia Azul, barraco sem número), às últimas horas da noite de anteontem, foi assaltado por três indivíduos desconhecidos — dois pretos e um branco — na Estrada de Jacarepaguá. Os marginais, armados, dois dêles de revólver e um de faca, tomaram-lhe a importância de 300 cruzeiros e documentos, além do carro, um chevrolet 39, de côr preta, chapa DF 5-23-41, em que eram conduzidos. Os bandidos, a seguir, dirigiram-se para o Conjunto Residencial de Deodoro, onde abandonaram o motorista, completamente manietado e amordaçado. Dali por diante, desapareceram, tomando destino ignorado.

Solano Rodrigues encontrava-se no Largo da Freguesia, em Jacarepaguá, onde faz ponto com seu táxi, quando apareceram os desconhecidos, perguntando-lhe se conhecia, nas proximidades, algum terreiro de macumba. Recebendo resposta afirmativa, os bandidos contrataram seus serviços, até o terreiro mais próximo. Já viajavam, quando os delinqüentes,

(Conclui na 2.ª pág.)

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO V — Rio de Janeiro, sábado, 9 de janeiro de 1960 — N.º 1818

A SEGURANÇA PESSOAL DE EISENHOWER NO BRASIL

Preparativos da Polícia Política — A visita de Matheos servirá de teste

A chegada do presidente Lopez Mateos, do México, constituirá um autêntico "check-up" para a Divisão de Polícia Política, com relação à vinda do presidente Eisenhower, em fevereiro próximo (dia 23).

De uma maneira geral, o esquema de segurança empregado obedecerá o mesmo princípio, desenvolvendo-se, de acôrdo com o número de visitas realizadas pelas ilustres figuras que virão ao Brasil. Ao que tudo indica, salvo modificação posterior, o avião do presidente Ike deverá descer na Base

(Conclui na 2.ª pág.)

Valfrido Sousa, a vítima

FESTEJAVA O RESTABELECIMENTO DA SAÚDE

QUANDO FOI ESFAQUEADO

SAÍRA DO HOSPITAL E NO BAR S. MIGUEL, EM DEODORO, BEBIA O ACONTECIMENTO — GRAVÍSSIMO O ESTADO DO TENENTE VALFRIDO SOUSA

Conduzido pelo guarda-municipal n.º 876, deu entrada, na noite de ontem, no Hospital Carlos Chagas, Valfrido Lourenço Duque de Sousa (brasileiro, branco, casado, 58 anos, Rua 13, quadra 36, casa 19), Fundação da Casa Popular, Deodoro), tenente reformado do Exército, que apresentava profundo ferimento no abdome produzido por faca. Depois de operado, ficou internado em estado desesperador. O fato foi registrado no 25.º Distrito Policial, cujas autoridades, em diligências, apuraram que o oficial fôra ferido por um dos três elementos que com êle bebiam no Bar e Armazém São Miguel, situado na Rua Marques Macedo, 252 (mesmo local). Não conseguiram, todavia, identificar nenhum dos indivíduos, que desapareceram.

(Conclui na 2.ª pág.)

Incendiou-se o caminhão com sua carga

QUEIMADOS O MOTORISTA E O AJUDANTE — PREJUÍZOS TOTAIS

O veículo incendiado e seu proprietário, que sofreu queimaduras

O caminhão chapa M.G. — 20-08-81, na madrugada de ontem, no quilômetro 28 da Estrada Washington Luís incendiou-se, ficando completamente destruído pelas chamas, bem como a carga que transportava. Os prejuízos foram, pois, totais. O veículo procedia do Rio, com destino a Belo Horizonte e era dirigido pelo seu proprietário, sr. Almir Pereira (branco, casado, 33 anos, residente em Barbacena). Tanto o motorista como o seu ajudante, Paulo Wilson (prêto, casado, 34 anos, também residente em Barbacena) sofreram queimaduras de 2.º e 3.º graus, sendo que Almir, na cabeça, braços e mãos e o ajudante, nos braços e nas mãos. Ambos foram medicados no Hospital Dispensário de Petrópolis.

O sinistro foi causado, segundo informação do ajudante, pela junção da lona que cobria a carga, ao cano de descarga. Uma parte dessa lona desprendeu-se, atingindo o cano. O fogo alastrou-se com facilidade, destruindo tudo. O prejuízo, conforme nos adiantou o sr. Almir Pereira, sobe à casa de mais de um milhão e meio. Autoridades rodoviárias tomaram conhecimento da ocorrência. Providências foram encetadas no sentido de eliminar as chamas, mas, quando isto aconteceu, já nada restava, tanto do veículo, como da mercadoria.

TREMENDO ÊRRO JUDICIÁRIO

O suposto assassinado apareceu depois que um dos condenados injustamente havia morrido e o outro já cumprira 10 anos de prisão — Condenado o Estado de Minas Gerais à indenização de seis milhões de cruzeiros

Reunido ontem à tarde, em sessão extraordinária, o Supremo Tribunal Federal, por unânimidade de votos, julgou, em parte procedente os embargos apresentados pelo Estado de Minas Gerais no processo em que figura como autores Sebastião J. Naves e outros. Como foi amplamente noticiado, os autos se referem ao tremendo êrro judiciário de Araguari. Em 1937, Sebastião Joaquim Naves e seu irmão, Joaquim Naves Rosa foram acusados de haver assassinado e roubado seu parente Benedito Pereira Caetano. Não obstante a negativa dos acusados, a Polícia submeteu os dois irmãos às maiores torturas, sendo Sebastião e Joaquim processados.

ABSOLVIDOS PELO TRIBUNAL DO POVO

Levados a julgamento, foram os acusados absolvidos, uma vez que nem o corpo da vítima havia aparecido, para que se pudesse constatar que ela teria falecido. Inconformado com a decisão do conselho de sentença, o promotor apelo, tendo o Tribunal de Justiça de Minas Gerais reformado a decisão, condenando-os a 25 anos de reclusão, por crime de latrocínio.

Depois de 10 anos de prisão Benedito Pereira Caetano "a vítima" apareceu, contando a sua história. Havia feito uma "fraqueza" e desaparecido para não ser prêso. No entanto, o aparecimento de Caetano veio tarde para Joaquim Naves, que devido aos maus tratos que sofrera, morreu no xadrez. Sebastião, no entanto, conseguira

(Conclui na 2.ª pág.)

AFIRMA QUE NÃO FÊZ CHANTAGEM

Sebastião Martins

Há dias o sr. Amaro Neves (tintureiro, residente na Rua Quatorze, quadra 48, lote 25, Jardim América — Parada de Lucas) apresentou queixa às autoridades do 7.º Distrito Policial, acusando os srs. Sebastião Martins e Manuel Rodrigues de, utilizando cada um, uma carteira falsa de jornalista, expedidas pela revista "Veneno Ilustrado", tê-lo abordado e extorquido dinheiro. A queixa foi registrada e publicada, em dias passado, em LUTA DEMOCRÁTICA.

Ontem todavia, o acusado Sebastião Martins, munido de atestado de bons antecedentes e de fôlha-corrida, compareceu à nossa redação, para um desmentido. Declarou que tal coisa não aconteceu, não sendo êle detido e trancafiado no xadrez daquele Distrito, conforme foi noticiado. Disse conhecer o sr. Amaro Neves, não se dando, com êle, pessoalmente. Admite que o homem tenha apresentado queixa face à animosidade que os separa.

MAURO GUERRA CONDENADO A DEZ ANOS DE RECLUSÃO

Mais um ano de condenação, como medida de segurança

Mauro Guerra de Melo, o conhecido facínora dos morros cariocas, pela segunda vez, ocupa o banco dos réus do Segundo Tribunal do Júri para responder pela morte do marginal José Paranhos, vulgarmente conhecido por "Zé Paulo".

Segundo a denúncia apresentada pelo promotor Jorge Al-[illegible]berto Romeiro, o réu no dia 10 de agôsto de 1953, na Rua Visconde de Niterói, abateu a tiros "Zé Paulo".

Julgado em meados do ano passado, foi absolvido por 5 votos contra 2, aceitando a maioria dos jurados a tese de negativa de autoria defendida pela defesa.

APELOU O PROMOTOR

Inconformado com a absolvição, o representante do Mi[illegible] apelou da sentença para a Terceira Câmara Criminal, que unânimemente anulou e reformou a decisão do conselho de sentença, mandando o acusado a novo julgamento, uma vez que tendiam os componentes daquela Câmara que a decisão re-

(Conclui na 2.ª pág.)

Mauro Guerra no banco dos réus: à esquerda o defensor público Otávio Lima

TEMPO VESUVIO

O PRINCIPE DAS SOMBRINHAS INFORMA:

Tempo instável.
Temperatura elevada.
Máxima, 31,°0
Mínima, 23,°8

VESUVIO 7 SETEMBRO
Rua 7 de Setembro 202
VESUVIO CARIOCA
Rua da Carioca 35
VESUVIO LOUBET
Rua 7 de Setembro, 54

Teria sido natural a morte do funcionário

A ESPÔSA CAIU DA ESCADA, ARRASTANDO-O NA QUEDA

João Antônio Muri

As primeiras horas da manhã de ontem, João Antônio Muri (branco, casado, 52 anos, chefe do Serviço de Comunicação da Administração do Departamento Federal de Segurança Pública), subiu à laje de sua casa a fim de reparar um defeito na caixa dágua lá instalada. Como estivesse demorando a voltar, sua espôsa dona Odete Muri, resolveu também subir, e, quando já havia transposto, com a cabeça, o alçapão por onde entrara seu marido, viu que êste estava deitado. Chamou-o e como não obtivesse resposta, puxou o corpo pela referida entrada. Desequilibrando-se, caiu, trazendo João consigo, ocasião em que a cabeça daquele funcionário público

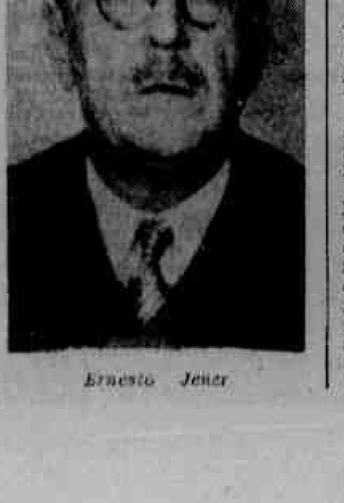
(Conclui na 2.ª pág.)

Moradores da Rocinha gratos às autoridades policiais

Os moradores da Rocinha, lugar denominado "Cidade Nova" agradecem, por nosso intermédio, ao destacamento policial daquele local e ao comissário do 1.º Distrito, pela proibição do funcionamento do alto-falante que dia e noite perturbava o silêncio e o descanso dos moradores.

Matou-se no hotel

Deixou um bilhete em alemão, declarando morrer porque Vanda o desprezara



Ernesto Jener

O Ernesto Jener (alemão naturalizado, 57 anos, casado, trabalhando na Rua Xavier de Toledo, 36, São Paulo), ontem, no apartamento 711, do Hotel Presidente, localizado na Rua Pedro I, 19, suicidou-se, ingerindo vários comprimidos de luminal. A vítima foi encontrada pela camareira Hilda Pereira da Silva, em decúbito dorsal, estirado sôbre o leito. O fato foi logo levado ao conhecimento do gerente do estabelecimento, sr. Gustavo de tal (paraguaio, casado, 53 anos, ali residente) que, por sua vez, transferiu a notícia para as autoridades do 10.º Distrito Policial.

As autoridades no local, após as providências de praxe, fizeram remover o corpo para o necrotério do IML.

Ernesto Jener deixou um bilhete escrito em alemão. Traduzido o bilhete pelo auxiliar de comissário, sr. Bungatti, soube-se que o suicida dirigia o mesmo a uma Vanda de tal, residente na Rua [illegible], em São Paulo e assim se expressou: "Morro sòzinho, por que Vanda me desprezou. Assinado: Jener".